ANNO LXXI — Domingo — 1 de Dezembro de 1895 — NUMERO 276

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000
Numero avulso do mesmo dia. . .	$100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière
E na Capital Federal O Syndicato internacional de publicidade

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

CIRCULAR

Partido Republicano Federal

CIRCULAR

Illm. Amigo e Sr.

Os abaixo assignados, representantes do Partido Republicano Federal deste Estado, teem a honra de communicar a V. S. que o mesmo partido resolveu apresentar aos suffragios do eleitorado pernambucano, no pleito a ferir-se a 7 de Dezembro proximo, como seus candidatos aos cargos de Governador e Vice-Governador os Drs. Joaquim Corrêa de Araujo e José Marcelino da Rosa e Silva, aquelle para o primeiro e este para o segundo dos ditos cargos.

Reunindo estes dous illustres cidadãos aos requisitos exigidos para bom desempenho de tão elevada missão, o mais subido patriotismo e perfeito conhecimento das necessidades cuja satisfação demandam o progresso e desenvolvimento moral e material d'este futuroso Estado, torna-se incontestavel que saberão continuar a agir na administração com a mesma hombridade, energia e alevantados intuitos empregados pelo actual Governador, o Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, fazendo respeitar o principio da autoridade e promovendo de accôrdo com a verdadeira orientação republicana, o bem estar geral dos pernambucanos e de todos que neste Estado residem garantindo-lhes em toda plenitude seus direitos, e realisando importantes melhoramentos, alguns dos quaes já encetados por aquelle benemerito pernambucano.

Os abaixo assignados, convictos de que a acertada escolha feita pelo Partido, a que se presam de pertencer, merece a approvação dos bons pernambucanos, esperam que V. S. pelo prestigio e influencia de que merecidamente gosa entre seus concidadãos e correligionarios politicos se dignará de empregar o seu valimento e esforços para a victoria dos referidos cidadãos e que, na hypothese, importa a victoria das bôas idéas, que constituem o programma do Partido Republicano Federal.

Antecipando os seus agradecimentos, subscrevem-se com a mais alta estima e consideração

De V. S.

Att.os am.os e correligionarios

Joaquim José de Almeida Pernambuco.
Dr. Francisco d'Assis Rosa e Silva.
Miguel José d'Almeida Pernambuco.
José de Cupertino Coêlho Cintra.
Dr. A. A. Pereira de Lyra.
Francisco Cornelio da Fonseca Lima.
Dr. Marcionillo Lins.
Herculano Bandeira de Mello.
José de Medeiros e Alburquerque.
Luiz de Andrade.
Francisco Teixeira de Sá.
Eduardo Augusto d'Oliveira.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1.º DE DEZEMBRO DE 1895

Codigo Penal

Logo após o movimento transformista que se operou no paiz nos dominios da ordem politica, a nossa legislação penal passou por diversas alterações.

Se algumas modificações feitas no Codigo Penal, promulgado ao installar-se o novo regimen politico, importam um aperfeiçoamento da nossa legislação penal; outras, porém, não se accordaram com os principios salutares da sciencia, creando disposições inferiores ás existentes no antigo Codigo.

A substituição feita da pena de prisão com trabalho, pela de prisão cellular, foi uma lembrança infeliz, uma reforma que não attendeu aos progressos feitos pelo estudo da penalidade, que deve attender ás innumeras circumstancias inherentes ao problema complexo, que se impõe á vida das sociedades, de arredar de seu dominio o elemente pernicioso e infenso aos principios de sua conservação e existencia.

E' preciso que a sociedade exerça este direito, como um recurso necessario, mas sem esquecer que não lhe cabe inutilisar, eliminar, sem qualquer ordem de consideração, todo o individuo julgado delinquente, ou infractor das leis penaes estabelecidas.

Se, porque, nada se póde esperar da moralidade de um individuo; se, porque, antes elle revelou-se um reprobo incorrigivel, um ente refractario ás normas da vida social, tendo uma conducta incompativel com as conveniencias da ordem e do decoro, e da segurança geral; a sociedade attribue-se o direito do exterminio de uma tal individualidade, não circumscrevendo os limites da penalidade, medindo-a, segundo os perigos que a liberdade do individuo incriminado póde produzir, considerando o grão de perversidade revelado pelas circumstancias do facto criminoso; deixando, finalmente, de considerar tudo quanto disser respeito ao individuo, para collocar-se exclusivamente sob o ponto de vista do interesse social; dá-se seguramente uma disposição pouco conciliavel com os sentimentos elevados de justiça.

A sociedade, não é um fim absoluto, existe como meio, para realização de um fim, que é o bem do individuo.

O soffrimento da pena imposta ao criminoso, é uma necessidade derivada deste fim, que explica e define a existencia da sociedade. Do contrario, se entre o bem do individuo e a sociedade existisse uma incompatibilidade, ou a difficuldade de uma conciliação, seguir-se-hia, que a sociedade é contradictoria comsigo mesma, e portanto, a sua existencia significaria o despotismo.

Limitando a liberdade individual, subordinando a conducta do individuo á preceitos estabelecidos, a sociedade só faz estabelecer as condições para que esta liberdade exista; e é por isto, que, longe da sociedade attentar contra os direitos da individualidade, a sociedade, na sua acção repressiva, vem apenas mantel-os, e dar-lhes o apoio, de que elles carecem.

E' partindo deste principio, que ella não póde, na funcção que lhe é propria, de realizar o direito e a justiça, esquecer o individuo, sem esquecer-se á si mesma.

Os dous pontos de vista oppostos—os direitos da sociedade, os direitos do individuo, podem, em todas as suas relações, abranger o dominio da mais completa harmonia; e o desenvolvimento que traz a civilisação ás sociedades modernas, tem chegado á resultados, que demonstram ser esta a tendencia predominante no curso da sua evolução.

No problema da penalidade, não pode se abstrahir d'estas considerações, e ellas não podem escapar, como não teem escapado, ao movimento que se opera sobre a vida social dos povos modernos.

As instituições politicas teem estreita relações com os codigos penaes, que modificam-se, segundos as evoluções porque vão passando os factos sociaes, ou as modalidades que as caracterisam.

A historia contesta de um modo absoluto o acerto d'estas asserções.

Quando o despotismo com sua mão de ferro opprimia os povos aviltados, quando o individuo era apenas considerado a parte integrante de um todo que o dominava, e o poder politico era absoluto; o codigo penal era por demais excessivo, nas suas deshumanas disposições.

As penas as mais barbaras eram impostas, revelando o barbarismo atroz dos tempos; e a condição degradante á que o homem estava reduzido, as humilhações ignominiosas, os soffrimentos os mais acerbos, tudo isto caracterisava o typo do poder politico estabelecido.

A lei penal exprimia somente o interesse do governo em manter em torno de si a escravidão dos povos, que elle dirigia.

Assim, muitas vezes, os factos de caracter politico, ainda que sob o lado moral exprimissem faltas insignificantes, ou mesmo actos inteiramente innocentes, eram severamente punidos, se contra elles dava-se a obsecação dos costumes, ou prejuizos derivados do autoritarismo politico ou religioso. Por longos seculos viveu o homem como um escravo da sociedade de que fazia parte.

Entre o governo e a sociedade, a distincção não estava ainda estabelecida no cosmos das civilisações ainda nascentes, na grande nebulosa d'onde sahiriam as grandes evoluções da humanidade, então, sob uma atmosphera espessa e sombria, cujos elementos traziam mais tarde, por sua consolidação, destribuição, e combinações, novos organismos, em que a vida social, nas suas vicissitudes complexa, e na differenciação de todas as suas relações, acharia disposições adaptaveis ao seu mais amplo desenvolvimento.

Os governos tinham o typo da sociedade, d'onde originavam-se; e tornando-se inteiramente absorventes d'esta mesma sociedade, comprimiam o seu desenvolvimento, e impediam que esta tivesse qualquer especie de progresso. A acção dos governos tornava-se assim compressiva, e sempre demasiadamente despotica e autoritaria.

O supplicio da roda, as mutilações do corpo, o esquartejamento, os processos de humilhacões e dolorosas torturas, porque passavam os condemnados, constituiram o horroroso quadro, que, atravéz muitos seculos figuraram a mais hedionda selvageria, com que o homem attestou a crueldade brutal dos seus instinctos.

A escravidão, portanto, não foi uma condição excepcional, um facto que recaisse sobre uma classe da sociedade, mas a condição normal das sociedades humanas, dominando a sua vida comprehendendo-as, no seu periodo de formação e de desenvolvimento.

Entretanto, certas classes ficando distanciadas das outras, como elementos de formação, ou de apoio ao poder politico estabelecido, reduziam-se a mais degradante condição, que caracterisava o facto conhecido da escravidão.

As transformações politicas, como um progresso do desenvolvimento das forças comprimidas, suppiantando o jugo que as esmagava, e effectuando conquistas edificantes, riscaram dos codigos penaes a atrocidade de suas disposições, ou foram moderando-as, de modo á approximal-os todos dos principios verdadeiros do direito penal.

O homem foi sempre no decurso do tempo se humanisando, e é este o effeito radical da marcha da civilisação no longo caminho da historia dos povos modernos. O selvagem, é justamente o typo primitivo contraposto a esta transformação. E eis, porque, como phenomeno anormal, a forma primitiva pode ainda apparecer no meio das actuaes que d'ella derivaram-se.

Eis ahi o facto explicado como producto de leis regressivas, que certamente não podiam isolar-se, em absoluto, das que lhe são oppostas, ou progressivas.

E nada mais natural do que as formas primitivas resurgirem, quando as existentes, revelando a sua inconsistencia, ou a fraqueza da força que presidio a sua formação, submergem-se, sob a impulsão do movimento evolucionista em sentido retrogado.

E ainda que os progressos realisados e determinantes da forma superior, não possam succumbir, prestando um valioso concurso para o seu levantamento, ella não pode evitar um periodo de verdadeira decadencia, que approxime a muito do seu total aniquilamento.

E é por isto, que mesmo no centro da mais elevada civilisação, podem as instituições que d'ella resultaram, cahirem, como o incauto nas profundezas de um grande abysmo, quando projecta a sua trajectoria no immenso caminho do destino.

E por isto, dizemos, que nem tudo que é novo, ou feito com a reforma do que já existia, importa um progresso.

Muitas vezes, porém, no modo de satisfazer a tendencia progressiva, resulta um desaccordo completo de suas objectivações com a comprehensão dos principios determinantes da sua direcção e desenvolvimento; e é porque, muitas vezes, factores extranhos interrompem o curso que ella deveria ter.

Assim, um movimento de constantes oscillações interrompe a evolução social, cujo resultado final, deve ser a completa humanisação do homem, isto é, a situação, em que objectivam-se todos os seus mais elevados attributos, e o ser humano attinge o grau maximo do seu aperfeiçoamento.

As penas de caracter barbaro desappareceram de quasi todos os codigos dos paizes cultos; apenas, alguns vestigios ainda descobrem-se, aqui e acolá.

As leis penaes em nosso paiz sempre foram isentas do caracter da crueldade, evitaram excessos que revelassem o espirito rude e oppressivo do legislador, ou a sua extranheza aos interesses da humanidade.

O liberalismo que dominou as nossas instituições politicas logo apoz a independencia nacional, reflectiu-se tambem sobre as nossas leis criminaes, modificou em alguns pontos a legislação civil.

O codigo penal reformado, nem pecou pelo excesso, nem deixou de graduar a pena segundo a natureza do crime, e o maior ou menor grau de perversidade que o caracterisava. O que se fazia sentir, era a falta de sua completa e rigorosa applicação.

A pena de morte existia como letra morta, e deixou de ter execução, desde meio seculo, mais ou menos. O novo codigo penal abolio-a.

A prisão com trabalho e galé foi substituida, porém, pela de prisão cellular.

Esta pena admittida, como substituitiva da pena de morte, é de algum modo deshumana, e contraria os fins da penalidade, qualquer que seja o ponto de vista das theorias do direito penal.

Se o fim da pena, ou por outra, o facto que a determina, é a necessidade de separar o individuo da sociedade em que elle vive, afim de defendel-a dos attentados que elle possa conceber, e que as suas qualidades ou perversidade natural, fazem prever, todo meio empregado para chegar a este resultado é justo; tornando-se, portanto, dispensaveis todas as condições afflictivas, quando desnecessarias para evitarem a evasão de criminoso.

O isolamento absoluto do criminoso, a sua conservação por muitos annos em uma cellula, limitando-se a um pequeno espaço, mal vendo a luz com que a natureza dá vida e vigor a tudo que existe; mal podendo respirar os elementos de um ar livre e puro que nutre os seres animados, a privação absoluta de todas as impressões, que alentem o seu estado moral; tudo isto, torna-se uma morte lenta, um martyrio de todos os dias, o enfraquecimento de sua saude cada vez mais debilitada, no meio das tribulações que entorpecem as suas faculdades moraes.

Esta pena só pode ser admittida por um certo espaço de tempo, mais ou menos duradouro, conforme a gravidade do crime, ou o caracter de perversidade que o revestir.

Assim, para os crimes de morte, cujo maximo da pena é de prisão cellular por trinta annos, esta pena seria reduzida a quinta parte do tempo, depois do qual, o condemnado sujeitar-se-hia a prisão com trabalho.

Nos crimes em que o maximo da pena fosse quatro annos, a prisão cellular não excederia á um anno.

Os presidios para cumprimento da pena de degredo deviam ser aproveitados quanto fosse possivel.

E n'elles deviam cumprir sua pena todos os criminosos, salvo aquelles que não fossem habituados ao crime, e que não os commettessem por um motivo frivolo ou reprovado. As ilhas situadas no Oceano Atlantico, e as mais arredadas da Costa, como a Trindade, muito serviam para esse mister.

Quando a pena fosse simplesmente de degredo, que dá-se sempre nos crimes mais leves, seria cumprida em qualquer cidade ou lugar designado.

Mas o degredo ficaria sendo tambem uma condição de toda a pena; quer se tratasse de prisão cellular, quer de prisão com trabalho, salvo o caso de prisão simples, quando o crime for leve por sua natureza, e exprima antes uma infelicidade daquelle que o commetteu.

O cumprimento de penas na cadeia das cidades nos lugares em que o crime foi commettido, alem de tornar-se pouco conciliavel com a segurança que deve existir em taes prisões, de onde podem evadir-se os criminosos com a protecção de influentes nas localidades, pode ser um meio ainda de violar as garantias que a lei concede ao criminoso, expondo-o a vingança e aos odios dos offendidos, quando tenham poderio na localidade, ou mereçam favores de quem possa exercel-o.

Constantemente, evadem-se das cadeias do interior condemnados, e com uma facilidade admiradora; parecendo, em alguns casos haver complicidade das autoridades locaes.

Depois, a nostalgia que o degredo produz, é uma forma compressora do animo dos criminosos, é um effeito poderoso da pena, no sentido de affectar o seu estado moral, fazendo o passar, talvez, por uma transformação, que as novas e extranhas impressões produzem ao reflectirem na situação em que acham-se.

No Congresso Legislativo discute-se um projecto de reforma do codigo, que consagra o humanitario principio de reduzir a prisão cellular á um tempo mais limitado, ficando assim modificado o exagero de uma penalidade até certo ponto deshumana, que os mais barbaros crimes não justificam.

Entretanto, manter em parte esta pena, parece ser ainda uma necessidade, em face de crimes atrozes e revoltantes, que fazem desapparecer todos os sentimentos de compaixão para com estes monstros que revestem a forma humana, e que parecem indomaveis á todo o freio que se lhes possa oppor, e como que desafiam a colera da sociedade, para expellil-os do seu seio, como seres estranhos, destituidos dos caracteres que destinguem a humanidade.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do dia 28 de Novembro de 1895

João Baptista de Souza Monteiro.—Informe a 3.ª Directoria.

O porteiro,
Archias Mafra.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 29 de Novembro de 1895

Manoel Azevedo Ramos.—A' secção do Contencioso para fazer os devidos abonos e devolver.

Antonio Lins Correia, Antonio da Silva & Irmão, Francisco Roberto de Araujo, Freitas & C., Francisco Fabião do Monte, Freitas & C., Gertrudes Moreira da Silva, London And River & C., Vianna Ribeiro & C., Vasconcellos & C., Silva & C., Joaquim Gomes Ferreira de Sa Leitão, João Pinto, Joaquim Marcellino Thadeo, Irmandade do Santissimo Sacramento de S. José, Francisco Ramos da Silva, Antonio José Moreira, J. H. Bouxwil, João Augusto da Costa Moreira, José Ricardo da Costa e João Francisco Leite.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Francisco Bretualdo Bezerra Cavalcante.—Volte ao Sr. Dr. Sub-director da Contabilidade.

Antonio Francisco Cordeiro de Mello, José Francisco de Sá Leitão, Joaquim Elesbão Barbosa de Souza, José Wanderley Vieira da Cunha, Joaquim Guaberto da Costa e Maria Precil la Vilella dos Santos.—Informe o Sr. Dr. Subdirector da Contabilidade.

Antonio Pinto da Silva e outro, Antonio Ferreira da Cunha Lagos, Belmira Cavalcante, Francisco Amancio das Neves e Pedro Francisco dos Santos Costa.—Ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria para fazer as notas e devolver.

Fernandes Junior & C., Francisco Antonio de Mendonça, Francisco Souto & C., Gomes Fernandes & C., Julio Soares de Azevedo, Joaquim Lopes de Azevedo, João Manoel Caseiro, Marcellino Lopes & C., Ramiro José Paes, Miguel Araujo Lima, Manoel Joaquim dos Santos Ferreira, Thereza Josephina de Freitas Sá, Thereza Carolina da Silva Freitas, Bellarmino Fernandes da Cunha Almeida, Joaquim Antonio da Costa, Cassimiro José Gonçalves e Estrada de Ferro do Limoeiro e José Octavio de Freitas. -Diga o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel José Vieira.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

João Antonio de Oliveira Filho e Joaquim Henriques de Almeida.—Complete o sello e volte querendo.

— 30 —

José Joaquim Correia de Araujo.—Informe a secção do Contencioso.

Wilson Sons & C.—Informe o Dr. Sub-director da Contabilidade.

Luiz Salgueiral & C., Henrique Fouqueau, Isabella Juberco.—Diga o Sr. Dr. procurador fiscal.

Julino Von Sohston e Francelino Domingues da Silva.—Junte documentos provando o que allega.

Raul Lassene.—Certifique-se.

O protocolista,
Francisco Militino Ferreira.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 30 de Novembro de 1895

Germana Maria de Souza Wanderley e Dr. Bento José da Costa.—Informe a 2.ª secção.

Johnston Pater & C.—Certifique-se.

Viuva Ribeiro & C., Gertrudes Moreira da Silva, Freitas & C., Francisco Fabião do Monte, Freitas & C., Francisco Roberto de Araujo, Antonio da Silva & Irmão, Antonio Lins Correia e João Pinto.—Informe a 1.ª secção.

Antonio Pinto da Silva e outro, Antonio Ferreira da Cunha Lagos, Belmira Cavalcante, Francisca Amancia das Neves, Pedro Francisco dos Santos Costa.—A' 1.ª secção para os devidos fins

Manoel da Silva Nogueira, London and River Plate Bank Limited, Banco Popular de Pernambuco.—Informe a 2.ª secção.

Vasconcellos & C., Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão, Silva & C.—Informe a 1.ª secção.

O PORTEIRO,
Custodio B. da Silva Guimarães.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE, EM 30 DE NOVEMBRO DE 1895.

Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.—O requerido importa uma revisão no alistamento o que a lei n. 93 não autorisa a esta Prefeitura.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 30 de Novembro de 1895.

O PORTEIRO,
Nuno Alves da Fonseca.

TRANSCRIPÇÕES

CUBA

(Da *Provincia do Pará*)

Como vimos, a lucta civil de 1868 entre cubanos e metropole, terminou por um «convenio» em 1878, compromettendo-se a Hespanha a fazer aos revoltosos certas concessões, destinadas a um melhor regimen de mutualidade de serviços.

Foram estas clausulas cumpridas por parte da metropole. Algumas incompletamente e outras longe de lhes ser dada satisfação, pelo contrario, se aggravaram por forma insupportavel.

A este grupo pertencem os onus tributarios, as liberdades administrativa e commercial.

Em 1884 e 1885 o orçamento das despezas elevava-se á somma fabulosa de cento e sessenta milhões de francos (32.067.980 piastras) distribuidos pela forma seguinte: 50 milhões de francos (10 milhões de piastras) representando os juros e amortização da divida; 45 milhões de francos (9 milhões de piastras) as despezas da guerra; 11 milhões de francos (2.204.000 piastras) as da marinha; 3.500.000 francos ...... (709 000 piastras) «el ordem publica»; 13 milhões de francos (2.537.000 piastras «a guardia civil»; 25 milhões de francos apenas (5 milhões de piastras) todas as outras despezas de real utilidade, como trabalhos publicos, instrucção publica, administração, etc., etc.

A média do imposto por habitante attingia em Cuba a 106 pesetas ou aproximadamente 111 francos, ao passo que no Canadá era 31 a 32 francos, na Martinica e Guadelupe de 20 a 25 francos e em todas as colonias inglezas de 12 a 13 francos.

O regimen colonial hespanhol em Cuba continuou a reproduzir as medidas oppressivas das epochas absurdas do monopolio metropolitano. Receiosa a cada momento de uma explosão violenta por parte dos insulares, a Hespanha aggravou o orçamento da ilha com um effectivo militar, verdadeiramente intoleravel.

O exercito de funccionarios, longe de diminuir cresceu a olhos vistos.

Cuba transformou-se em «biberon» de todos os pretendentes da metropole que assediam o governo com as suas multiplicadas e impertinentes exigencias.

Estes factos teem sido mil vezes apontados no parlamento hespanhol. A eterna questão cubana resurge em cada legislatura com novos capitulos de eloquentes algarismos.

Deputados conhecedores do problema, homens habeis e experimentados no estudo dos assumptos gravissimos da administração ultramarina, procuram fazer-se escutar, expondo os dictames do bom senso. Tudo é, porém, inutil. A cegueira que até hoje tem produzido desastrosas consequencias a Portugal e a Hespanha, no dominio colonial, a nada cede; com tudo arrosta.

O absurdo, o arbitrario, o desconnexo, continuam a imperar na gerencia da mais opulenta das Antilhas. O que se passa, portanto, era previsto e era fatal.

Mas outra circumstancias ha, porém, e importantissima que muito tem contribuido e contribuirá ainda para a independencia de Cuba.

O grande commercio de importação e exportação da ilha rivalisa-se com os Estados Unidos; Cuba, como quasi todas as colonias productoras de generos tropicaes, soffre dos serios inconvenientes da «cultura unica». Alli é o assucar como no Brazil é o café.

A ilha importava, portanto, dos Estados Unidos todos os generos necessarios á vida e ainda moveis, utensilios, vestuarios, adornos e quanto póde tornar a existencia confortavel.

O commercio de importação era, portanto, extensissimo e, ao passo que aproveitava ao governo hespanhol e ao consumidor, representava para a União Americana um excellente mercado dos seus productos.

O errado regimen colonial da Hespanha não permittio, porem, a continuação deste systema. A metropole, em proveito de alguns dos seus commerciantes, industriaes e agricultores, começou a lançar direitos prohibitivos sobre os productos dos Estados-Unidos, similares aos da peninsula e estes por seu turno sobrecarregaram excessivamente a exportação cubana.

Effeito contraproducente, como seria logico esperar. Assim, de 800,000 toneladas em 1873 a producção do assucar cubano desceu a 400,000 em 1893, com uma grave depreciação no mercado. E a exportação para os Estados-Unidos que era de 430 milhões de francos (85 milhões e meio de dollars) em 1874, desceu a 330 milhões de francos (65 544,000 dollars) em 1883.

Seria um nunca acabar a enumeração dos absurdos deste regimen E para delles offerecermos ao leitor uma pallida idéa, bastará citar o seguinte:

O mercado de Cuba está fechado aos trigos dos Estados-Unidos pelas medidas prohibitivas da metropole. Annos teem havido em que o trigo produzido em Hespanha tem sido insufficiente para a sua alimentação, vendo-se esta forçada a importal-o da America do Norte. De forma que o trigo destinado a Cuba, vai dos Estados-Unidos aos portos hespanhóes, paga ahi os competentes direitos, é reembarcado como trigo hespanhol, chega a Cuba, é novamente tribu ado e só depois introduzido no consumo!

E, como este, mil outros factos curiosissimos e por igual edificantes!

Evidentemente esta situação é incompativel com o progresso da colonia e não convém nem á metropole, nem a Cuba, nem aos Estados Unidos.

Estes lucram muito mais com a liberdade do commercio que traria lucros modicos, mas larga exportação, aos elevados lucros de um direito excessivo sobre os tabacos e assucares cubanos, em «stock» de dia para dia reduzido. Por seu turno os cubanos, além das razões já apontadas, attingiram uma maioridade em que o sentimento da independencia facilmente se explica e amplamente justifica.

Dahi uma «entente» entre os revolucionarios cubanos e os Estados-Unidos, não extensiva por que a hypothese equivaleria a um rompimento de hostilidades com a propria nação hespanhola, mas secreta; pelos infinitos meios de auxilio a que um paiz de recursos pode lançar mão.

Quanto ao exito do actual movimento, faltam-me dados precisos sobre que apoial-o, circumstancia que aliás é secundaria no meu ponto de vista. Em qualquer hypothese, vingue ou não a tentativa. Cuba é, em um futuro proximo, uma colonia perdida para a Hespanha como metropole «soberana.» Subsistiram na ilha, inda depois da emancipação, as nobres qualidades que constituem o fundo do genio hespanhol. Cuba ficará com mais uma representante do espirito latino na livre America, dando origem ou a uma Republica independente ou a um novo astro na bandeira constellada da União Americana.

E' a eterna lei da historia, é a marcha natural da evolução das sociedades humanas, balbuciantes hontem, altivas e independentes amanhã, logo que attingem a plenitude da sua razão, o sentimento da sua dignidade e a consciencia da sua força.

Assim nós fomos, assim são nossos filhos, até ao dia em que a humanidade inteira se unir em estreito abraço, esquecendo as lutas mesquinhas da nacionalidade, da raça, da conquista e da soberania politica, para apenas se lembrar dos que choram e dos que soffrem sob o imperio bem mais terrivel de uma organisação economica e social divorciada dos principios e das normas da eterna justiça.

Cunha e Costa.

RELIGIÃO

Perguntas respeitosas a um ministro da Egreja Evangelica por um neophito da mesma Egreja.

(Continuação)

PERGUNTA QUARTA

A Egreja Evangelica, na qual me affiliastes, será verdadeira, e poderei permanecer nella, sem arriscar a minha eterna salvação?

Isto seria diametralmente opposto ao principio fundamental da nossa Reforma, e perfeitamente conforme ao capricho, e ao arbitrio, como observa um douto escriptor (1). E com effeito, se se houvesse de ter em conta de opiniões particulares as autoridades allegadas, embora numerosas, eminentes, superiores a qualquer suspeita, e concordes na mesma doutrina, em que conta teriamos de levar as vossas opiniões, e a vossa doutrina?!

Não seriam ellas filhas exclusivas da vossa intelligencia, por conseguinte opiniões vossas individuaes, e particularissimas?! E embora tivesseis consolidarios na mesma doutrina, os vossos collegas, «remunerados como vós pelas mesmas sociedades biblicas», poderiamos, para seguir a vossa, preferir a doutrina de um Leibenitz, de um Krummacher, de um Lavater, de um Clausen, e de outros muitos conhecidos pelo mundo todo por causa das suas producções litterarias, philosophicas, theologicas e exegeticas?

Parece-me que tal cousa não poderiamos fazer sem renegar os principios mais comesinhos daquella luz da razão de que Deus nos dotou. Não vos offendais com isto, senhor ministro, porque tal não é a minha intenção. O estado de perturbação em que me acho; os remorsos que dilaceram a minha consciencia me obrigam a usar desta franqueza, se as minhas duvidas se acharem destituidas de fundamento, não vos custará trabalho o resolvel-as, meu dever é propor-vo-las.

Para defender a nossa Reforma, dizeis vós que tambem entre os catholicos se encontram escriptores, que nem sempre fallam conforme a doutrina da propria Egreja.

Honrado ministro! Quem vos desmente, provando inexacta a vossa asserção, é um protestante de sangue puro, que já citei, o qual admirando a unidade prodigiosa da doutrina da Egreja Romana, e lastimando a liberdade sem limites de interpretar tudo conforme o proprio sentido, que se encontra na nossa Reforma, deixou escriptas as palavras, que ainda reproduzo: « Na Egreja Catholica, a qualquer dos seus adeptos pela submissão ás suas decisões, não ha que escolher entre o aceitar a fé da mesma Egreja, ou deixar a crença christã; por isso entre os catholicos nunca se ouve dizer, que alguem abandonasse a doutrina da Egreja sem deixar ao mesmo tempo a profissão de christão (2). »

Desejaria ainda saber de vós qual a razão porque nos vossos sermões e nos vossos livrinhos insultaes ao Papa, chefe da Egreja Catholica, e centro daquella Unidade prodigiosa, que os nossos melhores escriptores admiram que—vos devorando a inveja em vista desta unidade admiravel, que ostenta a Egreja Romana, contra a qual a nossa Reforma debalde esgota os ultimos recursos, procuraes com os argumentos triviaes do pasquim angariar d'entre os adeptos da mesma Egreja aquelles infelizes, os quaes no intuito de melhorar seus interesses temporaes, se deixam levar por quem mais vantagens lhe offerece.—Eu não direi tanto; porém, attendendo ao testemunho franco e leal com que muitos dos nossos escriptores mais distinctos justificam a divina instituição do Papado, a sua importancia e supremacia, não me posso dispensar de vos fazer a referida pergunta, á qual por certo não vos custará responder, visto a erudicção vasta e loquaz com que costumaes atacar «este erro» da Egreja Romana.

Pois que Jesus Christo quiz restabelecer neste mundo o seu reino espiritual, que é a sua Egreja, tendo elle de voltar para d'onde viera, era muito natural que escolhesse quem visivelmente e em seu nome a governasse; o que Elle fez constituindo São Pedro a mesma Egreja.—« Tú és Pedro, lhe dizendo, e sobre esta Pedra edificarei a minha Egreja.. a ti darei as chaves do reino do Céo (3) Apascenta os meus cordeiros... apascenta as minhas ovelhas. » (4). —E S. Pedro com effeito foi a Roma; nessa cidade fundou a Egreja, o estabeleceu sua Séde, que consagrou com o proprio sangue, morrendo martyr nessa mesma cidade, e transferindo nos seus successores a sua Supremacia. Esta, mais ou menos, é a doutrina catholica, a qual é victoriosamente justificada por muitos dos mais insignes dos nossos escriptores, cujas principaes passagens vou reproduzir litteralmente traduzidas.

« Toda cociedade, como é a Egreja exterior, escrevem os illustres varões, deve ser organisada, e, como os membros do corpo, ordenada «debaixo de um chefe», se não quizer estar sujeita a se despedaçar, e dividir se em muitas sociedades separadas (5).

Para evitar os scismas e as discordias é necessario que « um » seja preposto aos outros (6).

Se toda sociedade por sua natureza tende a concentrar a força, se deve suppor, que a sabedoria infinita do Homem Deus não desprezasse essa providencia na fundação da sua Egreja (7).

Com effeito, Jesus Christo escolheu Pedro por chefe de sua Egreja (8).

E' certo que S. Pedro foi o primeiro dos apostolos (9), e na verdade os doze apostolos não estariam entre si tão concordes e tão unidos se «um» não tivesse presidido aos outros.

Desde esse tempo em que a graça do Senhor e a mais abundante do que hoje, foi este o melhor meio (10) (para conservar a unidade).

Que S Pedro estivesse em Roma, não haverá christão, que o negue (12).

Este é um facto attestado por toda a antiguldade.

Seria loucura negar que S. Pedro estivesse em Roma, onde estabeleceu a Egreja e a nobilitou com o proprio sangue (13).

Quem ousasse negar este facto destruiria todos os fundamentos da credibilidade historica. (14).

(1) Vid. De Witte, jornal o «Protestantismo» 1828.
(2) Tzschirne, log. cit.
(3) S. Matheus, cap. XVI.
(4) S. João, cap. XXI.
(5) Ammon, Immutavel Unidade.
(6) Cowel, Exams doct. contact. oans. Im., edic. de 1864.
(7) G. F. Jacob, sobre a educação, a doutrina dos Theol. Protest. edi. de 1808.
(8) Connet, C. II, § 40.
(9) Rienhard, Lição de Dogm. pag. 533, 3, edi.
(10) Cowel, log. cit.
(11) Grocio Arnot, no N. Test. C. V. pag. 131.
(12) Baratier, Disque chronol, da Succ. dos Bispos de Roma.
(13) Cave, do Christianismo Primitivo.
(14) Basnage, Ann. Eccl. 62.

(Continúa)

LITTERATURA

Mãos

(Do *Meu Ideal*)

. . . .

Mãos cheirosas, mãos virgens, em que o opio
Da belleza e da graça me embriaga,
Deixai que o labio nessa doce vaga
De luz embeba, nessa gloria ensope-o!

Para que o brilho do delirio eu sinta,
Para os lampejos de invejada sorte,
Mãos cheirosas, mãos virgens, na aurea tinta
Do amor haveis de me escrever a morte.

Mãos celestes, mãos ternas, em que, cego
Na soberbia dessas carnes brancas,
De celere ideal nas rubras ancas
Para encher-vos de arroubo, os sonhos pego:

Para que eu durma na delicia calma
Que os seus sorrisos sobre o somno estrélle
Fazei um leito, um leito para est'alma,
Sendo os dedos lençóes, cambraia a pelle

João Barretto de Menezes.

REVISTA DIARIA

Concelho Municipal — Funccionou hontem o Concelho Municipal do Recife, sob a presidencia do concelheiro Joaquim Alves da Fonceca, achando-se presentes os Srs. concelheiros Francisco Fragoso, Miguel Macedo, Dr. Coelho Leite, Pedro Brazil, Bernardo Damião, Manoel Thomaz, Abreu, Santos Selva, Marcos da Silva, Alfredo Almeida, Costa Ramos, Herminio de Figueiredo, e mais os supplentes de concelheiros Dr. Cardim e Braga.

Foi aberta a sessão á uma hora da tarde.

Levantou-se uma questão de ordem sobre se a sessão de hoje devia ou não ser especial e exclusiva para a organisação das mesas eleitoraes, assim se decidio por unanimidade, pelo que deixou de ser votada a acta da sessão antecedente, e adiada essa votação para a sessão seguinte.

Foram eleitos em seguida os tres cidadãos da mesa eleitoral.

Tribunal do Jury do Recife — Hontem não houve julgamento á falta de jurados.

Foram multados em 5$ os jurados que deixaram de comparecer, e sorteados mais os seguintes:

Francisco Rufino de Santa Anna Filho.
Dr. Augusto Lopes d'Assumpção Pessoa.
Delfino Correia Braga.
Dr. Amaro de Mesquita B. Wanderley.
Dr. José Moreira Alves da Silva.
Dr. Antonio da Silva Guimarães.
Felippe Elysio de Miranda Peixoto.
Francisco Tranquilino Almeida Bastos.
Dr. Ignacio Alcebiades Velloso.
Antonio Joaquim de Paula Motta.
José de Macedo.
Aureliano Socrates de Hollanda Cavalcante.
Elysio Barbosa.
Rodolpho Martins Moreira.
Bernardino José Martins.
Fortunato Torquato de Araujo Saldanha.

Adiou se a sessão para amanhã, ás horas do costume.

Rendimentos publicos — No mez de Novembro findo foram arrecadados:

Alfandega Federal	
1895	1.986:660$587
94	1.961:614$742
93	1.589:281$171
92	1.679:460$526
91	811:700$583
Estado de Pernambuco	
1895	660:042$144
94	445:123$802
93	604:266$651
92	567.677$910
91	325:175$210

Theatro Olindense — A Sociedade Dramatica S. José realisa hoje o seu segundo espectaculo que estava annunciado para domingo, 24 do passado.

O programma, aliás attrahente, é o mesmo.

Depois do espectaculo haverá trem para esta cidade.

Hospital Portuguez — Durante a semana de 1 a 7 estará de mordomo o Sr. commendador Luiz Duprat.

Rua do Hospicio — Escreveu-nos uma pessoa de consideração pedindo para lembrarmos ao Exm. Sr. Dr. prefeito d'este municipio para mandar calçar a rua do Hospicio na parte comprehendida entre a linha do Caxangá e o quartel do 14. O pedido acima é digno de attenção.

União Typographica — Hoje, ás 10 1/2 horas da manhã haverá reunião dos membros d'esta sociedade na respectiva séde á rua Marcillo Dias.

E' necessario o comparecimento de todos.

Era Nova — Distribuio-se o n. 46, edição de hontem.

Agradecemos ao collega o exemplar que nos enviou.

Pedro Luiz Paranhos Ferreira — O estimavel moço que assim se chama filho do nosso amigo e collega Dr. Pedro Affonso Ferreira, e neto do grande brazileiro Visconde do Rio Branco, segue para Pariz a bordo do vapor Chili, que de hoje até amanhã tocará n'este porto.

O distincto moço deixou-nos o seu cartão de despedidas e obsequios.

Agradecemol-os, desejando lhe viagem feliz.

Lanterna Magica — Foi distribuido o n. 479 hontem.

Agradecemos o exemplar que nos foi remettido

Pelos pobres — Commemorando o trigesimo dia do fallecimento de pessoa de sua familia, um nosso assignante remetteu-nos a quantia de 5$000 para distribuil-a por necessitados, pedindo lhes que rezem um P N. e A M. pela alma da pessoa a que elle refere-se.

São chamados a virem receber a parte correspondentes as possuidoras dos cartões:

Ns. 17 18—19—20 21.

Ainda pelos pobres — Hontem á tarde recebemos a seguinte carta:

«Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*—Commemorando hoje o 30.° dia do fallecimento de uma pessoa que me foi cara, remetto-vos a quantia inclusa de 20$000, afim de fazerdes o favor de distribuil-a entre viuvas necessitadas e honestas; pedindo ás mesmas que rezem pela alma de Anna.

Vosso constante leitor, *L. F.*—Recife—11—95».

Poderão vir receber os suas quotas partes as possuidoras dos cartões:

Ns. 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 103, 112, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 126.

Laura Linden de Hamburgo — O conhecido perfumista Camillo Nunes da Silva acaba de dotar o toucador com um novo preparado, ao qual denominou «Laura Linden de Hamburgo», que se encontra á venda em todas as casas de perfumarias.

O producto do Sr. Camillo Nunes reune todos os requisitos de preferencia, quer como tonico, quer como perfume para os cabellos, impondo assim a sua presença no toucador do mundo elegante, que delle não poderá prescindir sem offensa do bom tom.

Devemos accrescentar que os elementos que entram em sua composição dispõem todos da propriedade de dissolver as materias graxas e de impedir a formação da caspa, ao passo que dão ao cabello brilho, suavidade e flexibilidade incomparaveis.

Taes condições da «Laura Linden» a recommendam ao publico.

Casas modelo — A insalubridade das habitações da classe operaria, em particular, tem chamado de uns cincoenta annos a esta parte, a attenção dos governos, dos grandes fabricantes, dos philanthropos e até dos espectadores.

Em França, Belgica, Italia, Inglaterra, Allemanha, etc., é já consideravel o numero de «casas modelo» («model houses», como dizem os inglezes), de grupos destas, formando verdadeiros quarteis ou bairros de operarios. («cidades-obreiras», chamam os francezes a taes grupos). Com ellas se proporciona habitação saudavel e barata a uma boa porção de jornaleiros, obtendo-se por fructo a melhor saúde delles e uma melhor conducta.

Porém esta reforma como todas as reformas materiaes, suppõe gastos mui regulares, gastos que só podem cobrir-se com o auxilio do orçamento do Estado, a cooperação do municipal (21,306 libras esterlinas, despendeu a Junta de Liverpool, em 1865, para a compra de terrenos destinados a construir pequenas casas de operarios), e á caridade dos ricos fabricantes e das pessoas opulentas.

Em Berlim, por exemplo, uma sociedade cujos fundos consistem em acções industriaes, esmolas e subscripções voluntarias, construio uma infinidade de casinhas de operarios disseminadas pelos differentes arrabaldes da cidade.

Os inquilinos devem levar cinco annos, pelo menos, de residencia em Berlim, ter moveis proprios, exercer um officio ou industria, ser de bons costumes e pagar com rigorosa pontualidade o aluguel, que é summamente modico.

Os solteiros não são admittidos senão vivendo em companhia de uma familia que responda por elles, ou com a qual tenham relações de parentesco.

O inquilino que pague com toda pontualidade o aluguel, e contribua, além disso, com uma quantidade annual (quasi insignificante) ao fundo de amortisação que estabelecem os regulamentos, passará a ser proprietario da habitação que occupa.

Em Hollanda, debaixo da mesma reforma, se construiram em 1845 muitas casinhas, distribuidas pelos differentes bairros da cidade, como as de Berlim, etc.

Emquanto os resultados sanitarios não ha que fallar, porque em Londres, Berlim, Maulhouse e Liverpool, são e não podem menos de ser, pasmosos.

Groninga, por exemplo, soffreu o cholera de 1849, que foi terrivel; pois morreram «trinta» por cento dos habitantes, emquanto que entre os 500 habitantes das novas casinhas hygienicas, levantadas em 1845, sómente morreram 50 individuos, ou seja um por cento!!

Estes surprehendentes resultados consolam, animam e fazem confiar que, dentro d'um prazo mais ou menos longo, se realisará (como está realisado já em algumas localidades) o grande «desideratum» de que cada familia de operario tenha sua casinha isolada, com seu pequeno jardim, agua, e em todos concertos hygienicamente accondicionada, e adquirida em propriedade porpouco dinheiro, e este com muita lentidão desembolsado.

Ditosa a epocha em que tal «desideratum» se realise, porque a vida é ter casa, um mediano passar, e uma patria amada; todo o restante não é mais que fadiga, desassocego e molestia.

Novidades litterarias — O Dr. Affonso Celso tem a publicar os seguintes livros: «Giovannina, romance, «Oito annos de parlamento e Philosophia do direito.» Editor Domingos de Magalhães.

— Adolpho Caminha vae publicar, em 1896, o romance «Bom creoulo,» sendo editora a «Livraria moderna»

— Está sendo tirada 2ª edição da «Casa de Pensão,» de Aluizio Azevedo.

O Occidente — Dessa magnifica revista de Lisboa, temos sobre a mesa o n. 607 do anno 18.°.

Vem na 1ª pagina o retrato, em excellente gravura de Sarah Bernardt que se acha actualmente em Lisboa.

O texto está selecto, sendo para notar a costumada chronica de D. João da Camara.

Muito gratos pelo offerecimento ao Sr. Leopoldo A. da Silveira, digno gerente da «Agencia Litteraria.»

Reuniões — Reunem-se hoje:

A confraria de Nossa Senhora da Soledade, ás 11 horas da manhã para proceder á eleição de sua nova mesa regedora.

— O Monte Pio Popular Pernambucano, ás 10 horas, afim de empossar a nova directoria e commissão de contas, e assistirem á leitura e approvação do relatorio do 2.° semestre.

— A Liga Operaria ás 11 horas, afim de tratar de negocios de seu interesse.

— A Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, ás 10 horas, para, em assembléa geral, proceder á eleição de sua nova directoria.

Amanhã:

— A Sociedade Monte Pio Bom Successo, ás 6 horas da tarde, afim de tratar de interesses sociaes.

O Municipio — Está publicado o n. 15, anno I, desse bem redigido periodico de Jaboatão.

Agradecidos pela visita

Exames primarios — No dia 29 de Novembro proximo findo na 3.ª escola municipal a cargo do professor Cyrillo Augusto da Silva S. Thiago, foram submettidos a exame os alumnos habilitados pelo mesmo professor, sendo o resultado o seguinte:

1.° grão

Americo Raymundo Ignacio da Silva, distincção

Firmino Chrispim da Silveira, plenamente.

Irineu Pompeu do Espirito Santo, idem.

2.° grão

Alfredo Luiz do Carmo Ribeiro, João Jacintho de Lyra Flores e Francisco Romano Barbosa, plenamente.

3.° grão

João Manoel da Silveira e Cassimiro Rufino Velloso, distincção.

O acto foi presidido pelo respectivo inspector litterario, o coronel Alexandre dos Santos Selva, servindo de examinadores o professor Innocencio Mendes Lopes de Mendonça e o professor da cadeira.

Variolas em Limoeiro — Nos foi enviada a seguinte carta a proposito de uma noticia que demos sob esta epigraphe:

«A' redacção do «Diario de Pernambuco.»

«Tendo o «Diario» de 27, em sua revista diaria, noticiado que a variola tem grassado de um modo expantoso nesta localidade, peço-vos que declareis por vosso conceituado orgão de publicidade, que essa noticia é inexacta.

«E' verdade que appareceu um caso de variola, já vindo a pessoa affectada dessa cidade, e o Prefeito deu logo providencias para o isolamento, de maneira que não tem se dado a propagação.

«Com particular estima e distincta consideração.—Amigo affectuoso e criado obrigado.—Firmino José da Silva, prefeito.

Folgamos em restabelecer a verdade sobre a referida noticia, que publicamos, conforme dissemos, por informações que nos foram ministradas e com o intuito somente de servir aos interesses dos habitantes daquella cidade.

Exames e ferias — Recebemos e registramos agradecidos um convite dos alumnos da escola publica da cidade de Palmares, para assistirmos o acto dos exames e ferias que alli se effectuará no dia 13 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Curioso — Um velho «policiman» de Nova-York, adepto fervoroso da egreja Methodista e dotado de certa eloquencia natural, a derrama algumas vezes pelo publico em torrentes inoffensivas.

Em uma das suas recentes arengas de que dá conta uma folha daquella cidade, contou elle o seguinte:

«Ha 14 annos quando tive a felicidade de converter-me, havia praticado toda a sorte de maldades e de ladroeiras, excepto o incendio e o assassinato.

Depois, reduzi as minhas culpas tanto quanto Deus me ajudou.

Se houvesse continuado nessa carreira, seria hoje capitão pelo menos».

Devia sel-o, porque na doutrina de Vidocq o melhor policial é o melhor gatuno... converso, bem entendido.

Os omnibus em Paris — Um estatistico francez, impressionado com os numerosos accidentes causados pelos omnibus em Paris, poz estas occurrencias em contraste com os accidentes nas estradas de ferro.

Mesmo aquelles que conhecem os perigos das ruas de Paris, que são muito maiores do que os das ruas de Londres, se sorprenderam com o resultado a que elle chegou.

A conclusão baseada sobre as estatisticas do anno passado, é que os omnibus de Paris só contam mais victimas em 1 anno, do que todos os caminhos de ferro, da França em 10 annos.

O mesmo se poderia dizer aqui dos bonds e das estradas de ferro, se não fosse a Estrada de Ferro Central

Uma estatua — Em Torrêze (França) foi inaugurada no dia 20 do mez findo, a estatua em honra da memoria do general Marbot, executada por Millet de Marcilly, o qual a expozera no ultimo Salão de Paris, alcançando um verdadeiro successo.

Presidio á ceremonia inaugural, o general Brunet, commandante da brigada de Tulle, assistindo ao acto, além de numerosas pessoas de distincção e de grande concurso de povo, a familia do Barão de Marbot, o qual, como se sabe, era tio do illustre general Canrobert, tambem já fallecido

Foram proferidos numerosos discursos, proferindo o elogio de Marbot, o jornalista André Chadourne.

Cartas ao Dr Joaquim Nabuco — Com este titulo damos hoje começo a publicação de umas cartas que em resposta ao Dr. Joaquim Nabuco, escreveu o Dr. Paula Lopes.

Aos nossos leitores recommendamol-as.

Missa funebre — A devoção particular de Santa Luzia manda resar uma missa por alma de Manoel Maria de Carvalho Saldanha, na egreja de Santa Rita de Cassia, pelas 6 horas e meia da manhã, segunda-feira 2 de Dezembro.

Companhia Ferro Carril — Continuamos a receber reclamações sobre esta Companhia que, apezar do grandiossimo lucro que aufere, continua a servir o publico o mais pessimo possivel.

Vamos abaixo tratar das ultimas reclamações recebidas.

Immaginem os leitores que muitas vezes espera-se por um bond, especialmente de Affogados, 40 minutos e afinal quando elle apparece está completo.

Diariamente alguns bonds são conduzidos por animaes tão pessimos que os cocheiros resolvem fazer baldeação no caminho.

Ora, tal baldeação é por demais incommodativa a alguns passageiros.

Hontem um conductor que trazia a chapa n. 10 por motivos que ignora-se, espancou o vigia da rua de S. João e este, em vista da desfeita que soffreu, não quiz continuar a trabalhar. Este facto causou serio transtorno a linha.

Só quem viaja em os carros da Companhia é que sabe o quanto se soffre.

Continuamos a pedir providencias a quem possa dar.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 29 de Novembro:

Eduardo F. Barbosa, Pernambuco, 34 annos, casado, Boa Vista.

Maria P. Ferreira de Lima, Pernambuco, 46 annos, casada, S José.

José F. dos Santos, Brazil, 30 annos, casado, S. José.

Minervina H. da Silva, Pernambuco, 21 annos, casada, S. José.

Pedro Francisco dos Santos, Pernambuco, 14 mezes, Boa Vista.

Camilla F. dos Santos, Brazil, 16 dias, S. José.

Antonio F. de Assis, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa Vista.

Maria F. Leite, Pernambuco, 18 annos, solteira, Boa Vista.

Joanna M. da Conceição, Pernambuco, 24 annos, solteira, Boa Vista.

Francisco G. da Silva, Pernambuco, 32 annos, viuvo, Boa Vista.

Antonio I. da Paixão, Pernambuco, 41 annos, viuvo, Boa Vista.

João F. Gabriel de Amorim, Pernambuco, 41 annos, solteiro, Boa Vista.

Elvira M. da Hora, Bahia, 20 annos, solteira, Boa Vista.

Severina do Carmo, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio.

Manoel E. da Rocha, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Graça.

Casamento civil — O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, São José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75 1.° andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2.ª Publicação

Bacharel Antonio Candido de Salles, natural de Sergipe, residente na freguezia de Santo Antonio, com Maria dos Anjos Alves da Silva, natural de Alagoas, residente na freguezia de Afogados, solteiros.

João de Oliveira Freitas com Anna Gonçalves de Carvalho, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia do Recife.

Alfredo Lopes Ferreira Guimarães com Angelina Gonçalves de Carvalho, solteiros naturaes deste Estado e residentes na freguezia do Recife.

Augusto Furtunato Santiago do Nascimento com Maria Eugenia da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado o residentes na freguezia do Recife.

Telegrammas retidos — Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Mossoró, para Vigas.

Do Rio, para Celeste Lins.

—

Linhas, funccionando regularmente para Sul, Norte e centro do Estado.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 29 de Novembro de 1895.

Existiam 399, entraram 6, sahiram 1, existem 404.

A saber: nacionaes 359, mulheres 15, estrangeiros 30, mulheres 0, total 494.

Arraçoados 368.

Bons 348, doentes 16, loucos 4, loucas 0, total 368.

Movimento da enfermaria — Teve alta: Manoel

GALEPINO

Novidades! Novidades!!

P. Baptista—Prat. do Proc.
P. Pessôa—Codigo do Proc. Crim.
Ribas—Direito Civil.
Loureiro—Direito Civil.
Iilllecker—O Promotor Publico.
Cirne—Acções Summarias.
P. de Carvalho—Primeiras Linhas sobre Proc. Orphanologico.
L. Barrozo—Contractos mercantes.
P. e Souza—Primeiras Linhas sobre o Proc. Civil.
T. de Freitas—Doutrina das Acções.
Araripe—Codigo Civil.
Araripe—Consolidação do Proc. Criminal.
T. de Freitas—Consolidação das Leis Civis.
T. de Freitas—Testamentos e Successões.
Nabuco—Assessor Forense.
Nabuco—Manual do Advogado.
Menezes—Juizes e Divisorios.
Ramos—Proc. Criminal.
L. F. Lopes—Reforma Judiciaria.
Lostarria—Licções de Politica Positiva.
Garofalo—Criminologia.
M. Carvalho—Praxe Forense.
J. de Mattos—A Loucura.
Miranda—Direito de Usufructo.
J. de Mattos—Doenças mentaes.
Lesage—Historia de Gil Braz de Santilhana, 2 vols. enc.
C. Jansen—Viagem de Gulliver, 1 vol.
C. Jansen—Robson Crusoé, 1 vol. enc.
C. Jansen—D. Quixote de La Mancha, 1 vol.
P. Chagas—A Educação Popular, 5 vols.
P. Chagas—A Mascara Vermelha, 1 vol.
P. Chagas—A Morgadinha de Val Flor, 1 vol.
L. Batalha—Mysterio da Loucura, 4 vols. broc.
E. Zola—Theresa Raquin, 1 vol. broc.
E. Zola—Uma Pagina de Amor, 1 vol. broc.
E. Zola—Lourdes, 2 vols. brocs.
E. Zola—A Derrocada, 2 vols. brocs.
J. Diniz—A Morgadinha dos Canaviaes, 2 vols. brocs.
J. de Alencar—Diva.
J. de Alencar—As Minas de Prata, 3 vols. encs
J. de Alencar—O Tronco do Ipê, 2 vols. em enc.
J. de Alencar—O Garatuja, 1 vol.
J. de Alencar—Cinco minutos a Viuvinha, 1 vol
J. de Alencar—Til, 5 vols. broc.
J. de Alencar—A Encarnação, 1 vol. broc.
J. de Alencar—O Ermitão da Gloria, 1 vol. broc.
Macedo—A Moreninha, 1 vol enc.
Macedo—Os Dous Amores, 2 vols. encs.
Macedo—Roza, 2 vols. encs.
Macedo—O Forasteiro, 3 vols. brocs.
Flammarion—Narração do Infinito, 1 vol.
Flammarion—Deus na Natureza, 2 vols. encs.
Flammarion—A Pluralidade dos Mundos Habitados.
Flammarion—Urania, 1 vol. enc.
Flammarion—Os Mundos Imaginarios, 1 vol.
J. Diniz—Apprehensões de uma Mãe, 1 vol. enc.
V. Hugo—Os Miseraveis, 5 vols. encs.
V. Hugo—N. S. de Paris, 1 vol. enc.
V. Hugo—Noventa e Tres.
V. Hugo—Historia de Um Crime, 2 vols. brocs

Grande collecção de dramas, comedias e scenas comicas.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81

Compra e vende livros novos e usados

PERNAMBUCO

ACTA DA SESSÃO EXTRAORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE, SOB A PRESIDENCIA DO 1.° SECRETARIO FRANCISCO CARLOS DA SILVA FRAGOSO.

Aos vinte e cinco dias do mez de Novembro de mil oitocentos e noventa e cinco, presentes na sala das sessões, á hora marcada, os concelheiros Silva Fragoso, Miguel Macedo, Manoel Thomaz, Herminio de Figueiredo, Santos Selva, Marcos da Silva, Veiga Pessoa, Pedro Brazil, Dr. Coelho Leite, Costa Ramos, Joaquim de Abreu, Santos Almeida e Bernardo Damião; faltando com causa justificada os concelheiros Gurgel do Amaral e Alves da Fonseca, foi declarada aberta a sessão.

Lida, foi sem debate approvada a acta da sessão anterior.

Na hora do expediente, foram lidas as seguintes petições:

De Francisco Ferreira Tavares, guarda fiscal deste municipio, com exercicio no 1.° districto da freguezia da Graça, solicitando sua aposentadoria com todos os vencimentos, visto achar-se impossibilitado de continuar a exercer as suas funcções.—A' commissão de que trata o art. 23 do regimento interno.

De Leoncio Quintino de Castro Leão, 1.° official da Secretaria da Prefeitura, pedindo sua aposentadoria com todos os vencimentos, visto contar mais de 27 annos de effectivo exercicio, e achar-se impossibilitado de continuar. — A' commissão de que trata o art. 23 do regimento interno.

De Manoel Cassiano de Miranda Henriques, 2.° escrivão da Contadoria, solicitando sua aposentadoria com todos os vencimentos, por estar impossibilitado de continuar e contar mais de 24 annos de serviços. — A' commissão de que trata o art. 23 do regimento interno.

Pelos concelheiros Marcos da Silva e Santos Selva foi apresentado o seguinte requerimento:

«Requeremos que se peça á Prefeitura as seguintes informações:

1.ª Se foi concedida a Wilson Sons & C. permissão para manter na rua de Santa Rita um deposito de materias inflammaveis (carvão de pedra);

2.ª Se não está em execução a lei n. 35;

3.ª Se continuam a permanecer nesta cidade depositos de kerosene e outras materias inflammaveis contra expressa determinação da lei;

4.ª Se não existem neste Estado depositos especiaes para materias inflammaveis, conforme as posturas em vigor e nos logares por ella determinados.» — A' Secretaria para satisfazer.

Pelo concelheiro Costa Ramos foram apresentados os seguintes requerimentos:

1.° «Requeiro que se officie ao Sr. Dr. prefeito, pedindo-lhe as informações seguintes:

1.ª De quantas praças é composto o corpo de policia municipal;

2.ª Se o quadro está completo;

3.ª Qual a distribuição actual dessa força para o policiamento do municipio;

4.ª Se o numero das praças de que se compõe o corpo é sufficiente para o policiamento regular do municipio.»

2.° «Requeiro que se officie ao Dr. prefeito pedindo-lhe para que com urgencia seja fornecido a este Concelho um quadro demonstrativo de todos os empregados a cargo da Prefeitura, com indicação dos logares que occupam, bem como os vencimentos que percebem.»—A' Secretaria para satisfazer.

Pelo concelheiro Manoel Thomaz foi apresentado um projecto autorisando o prefeito a mandar construir vinte e quatro catacumbas no Cemiterio do Arraial.—Sendo apoiado, foi remettido á commissão de obras municipaes.

O concelheiro Herminio de Figueiredo, pedindo a palavra pela ordem, deu conta da commissão de que fôra incumbido com os concelheiros Santos Selva e Pedro Brazil, e que tinha por missão dar pezames ao concelheiro Gurgel do Amaral e assistir á missa do 7.° dia pelo fallecimento de seu estremecido pai.

Passando a ordem do dia, entrou em 1.ª discussão o projecto approvando os actos do ex-sub-prefeito Dr. José Marcellino da Rosa e Silva e do ex-prefeito Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa, durante suas administrações.

Fallou justificando e sustentando o referido projecto o concelheiro Fragoso, que para tal fim deixou a cadeira da presidencia, que passou a ser occupada pelo concelheiro Miguel Macedo.

Encerrada a discussão, foi approvado.

Entrando em 1.ª discussão o projecto que determina que a rua do Principe e a estrada da Torre tomem as denominações de Avenida Barbosa Lima e Avenida Julio de Mello, foi pelo concelheiro Fragoso apresentada uma emenda determinando que a parte da estrada de João de Barros comprehendida entre a pequena praça que precede a estação do Principe e a capella da Conceição na mesma estrada se denomine rua do Dr. Gomes de Mattos, recebendo a referida estrada d'ahi por diante o nome da rua de João de Barros.

Foi approvado o projecto com as emendas, sendo uma apresentada pelo concelheiro Marcos da Silva, determinando que a rua do Dr. Gomes de Mattos, tenha começo na travessa que conduz do largo da Soledade á estação do Principe, continuando até a capellinha de João de Barros.

Pelo concelheiro Costa Ramos foi requerido que fossem dados para 2ª discussão na sessão de amanhã os referidos projectos.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente designou para ordem do dia a 2.ª discussão dos projectos acima referidos e mais pareceres das commissões.

Francisco Carlos da Silva Fragoso, 1.° secretario, servindo de presidente.

Miguel de Abreu Macedo, 2.° secretario, servindo de 1.°.

Manoel Thomaz de Souza, servindo de 2.° secretario.

INDICAÇÕES UTEIS

Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.° 63 1.° andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.° 588.

O Dr. Pedro Pontual,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 75.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 335.

Medico

O Dr, Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 11 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Papeis Pintados.

Casa especial de Papeis pintados de todas as qualidades para forrar sallas. Rua Marquez de Olinda n. 12.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Premios aos nossos leitores

Por accordo entre a administração do «Diario de Pernambuco» e o jornal illustrado «As Occurrencias» do Rio de Janeiro, todos os nossos leitores poderão reclamar com 3$000 de abatimento, isto é por 7$000 annuaes em lugar de 10$000, uma assignatura do chistoso semanario fluminense.

Basta destacar o boletim abaixo publicado e mandal-o á séde da administração, 75, rua da Assembléa.

Boletim

Sr. Administrador d'«As Occurrencias» 75, Rua da Assembléa—Rio

Junto lhe remeto a quantia de 7$000 preço de favor a que tenho direito, como leitor do «Diario de Pernambuco», para uma assignatura de um anno às «Occurrencias».

Nome ________________

Endereço ________________

O alistamento do Recife

(D'*O Estado*)

Explicando a causa do desapparecimento do partido que se chamava «autonomista», já temos demonstrado que elle se eliminou do scenario politico do nosso Estado, morrendo sob a acção «deleteria» dos seus proprios vicios!

Releve-se-nos a repetição de considerações que a proposito desse facto já temos feito.

Ha leis, ha principios, que não podem ser impunemente infringidos, quer pelo individuo, quer por aggremiações partidarias.

Essas leis, esses principios, são os do decoro, da decencia, do respeito a si mesmo, da coherencia, do brio, que consideramos uma tonificação necessaria a qualquer corpo pensante.

O artigo que «A Provincia» de hontem estampou com a epigraphe supra, nos trouxe á mente as ponderações que ora de novo fazemos!

N'aquelle artigo, «A Provincia», (reparem bem os leitores), «A Provincia», envolvendo em commentarios seus uma petição do Sr. Albino Meira, atirou aos ventos da publicidade aquella peça e, calma, serena, com a consciencia do justo, aguarda a solução do caso!

Não é intuito nosso apreciar aquella esdruxula petição, debaixo do ponto de vista da sua procedencia ou improcedencia.

Nesse ponto, o seu autor, sangrando-se em veia de saúde, combate desde logo a excepção de illegitimidade de parte, que antevê lhe será opposta.

E' na questão «de meritis», elle deixa que as allegações repouzem sob a garantia da sua «honrada e insuspeita» palavra!

A illegitimidade do Sr. Albino Meira para se apresentar como fiscal da lei e de actos de um funccionario publico, deverá ser articulada nestes termos:

«P. que um individuo que, depois de demettido do cargo de governador, antedatou portarias nomeando suas irmãs para os lugares de professoras, não é parte legitima para arguir defeitos aos actos do ex-prefeito do municipio».

Quanto ao merito:

«P. que os defeitos arguidos ao alistamento têm como prova a palavra desse mesmo individuo, o que é um bom attestado em favor do mesmo alistamento».

Mas, repetimos, não visamos discutir a petição debaixo desse ponto de vista.

O nosso intuito é mostrar ao publico que «A Provincia» já chama o Senado do Sr. Albino Meira «o verdadeiro Senado» e ao proprio Sr. Albino dá o titulo de «intemerato patriota, homem de posição e prestigio!!»

E accrescenta: «S. Exc. quer justiça e, confiado nas leis do Paiz e na seriedade do regimen adoptado a 15 de Novembro, reclama apenas o respeito á opinião publica»!

Eis ahi!

«A Provincia» pega no cavaignac do Sr. Albino Meira e apresentando ao publico aquella cara, que ella tanto commentara, exclama:

«Vide, o Sr. Albino, intemerato patriota, reclama o respeito á opinião publica»!!

Conclusão!

Se os inhospitos sertões da Parahyba não nos tivessem dado o prazer de possuir o «intemerato patriota» Albino Meira, corria á revelia a causa da lei e da justiça em nosso Estado!!

Quando n'aquelles inhospitos sertões o Sr. Albino veio á luz da publicidade, gritaram os povos em côro unisono

«Nasceu o Messias do regimen democratico, nasceu a personificação da confiança nas leis do seu Paiz»!

E o primeiro vagido do patriota nos cueiros foi chamando pelo respeito á opinião publica!

E' pena que «A Provincia» não se mire no espelho do exemplo edificante, que lhe dá o seu herói!

E' pena que em homenagem aos principios que elle tanto advoga, «A Provincia» não se péje de affrontar a opinião publica, subscrevendo recursos de um individuo que ainda hontem ella mesmo dizia que não podia ser varrido por que emporcalhava a vassoura!

E' pena que, em homenagem á opinião publica, «A Provincia» não se péje de vir hoje dizer, ao povo que nos conhece, que o Sr. Albino Meira é um patriota intemerato, homem de posição e prestigio!!

Si não é a coragem da inconsciencia, é cousa peior!

Ao cidadão Dr. engenheiro chefe do 5° districto telegraphico

O abaixo assignado, tabellião publico do municipio de Flores, tendo sido sorprehendido com a demissão de seu filho, Manoel de Medeiros Wanderley, que ha mais de anno exerce o cargo de estafeta da estação desta villa, demissão de que teve conhecimento: no dia 5 do corrente, em virtude de um aviso, exhibido pelo respectivo chefe, do qual consta ter sido supprimido o referido cargo quando é certo que tal suppressão não se deu, vem, pois, pela imprensa, solicitar de V. S. a fineza de declarar qual o motivo que determinou a demissão de que se trata, certo de que, o abaixo assignado sem pretender absolutamente a reintegração de seu filho no cargo de que foi injustamente demittido, quer, fazendo este appello a V. S., evitar simplesmente, que paire uma duvida sobre a conducta do mesmo seu filho, por cujo futuro lhe cumpre velar.

Flores, 12 de Novembro de 1895.

Joaquim José do Nascimento Wanderley.

Duas cartas ao Dr. Joaquim Nabuco

SUA RESPOSTA AO ALMIRANTE JACEGUAY

I

«Il n'y a que deux temps dans la vie, ou la verité se montre utilement à nous: dans la jeunesse, pour nous instruire; dans la vieillesse, pour nous consoler. Dans le temps des passions, la vérité nous abandonne.—Mme. Lambert.

Mergulhado, ha seis annos, na poeira do passado, onde vos foi encontrar a judiciosa carta do Sr. almirante Jaceguay a revolver archivos, dainos a esperança de vermos surgir á luz do vosso talento um trabalho, em que será traçada a «original, delicada e ideal» civilisação, em que pôde florescer a unica monarchia da America do Sul.

Original, com effeito, foi essa civilisação, se olhamol-a através do quadro, que esboçais em vossa resposta ao almirante Jaceguay; original, de certo, fóra de tudo que se possa conceber, encarado á luz da sciencia social, de que fallais.

Permitti que vos diga que, sendo vós uma grande imaginação, vos comprazeis em ficções, através das quaes resumbra, saciado na vaidade, e em supersticioso culto pela Familia Reinante, o espirito do brilhante orador da abolição. E em outra coisa não se inspira a vossa sciencia social.

E' mister porém, dizer-vos aqui que a imaginação não deixa de convir aos trabalhos politicos; a Arte, como força social que é, encontra nelles acolhimento.

Não lhe está na indole decidir do systema politico que convenha a um estado qualquer de civilisação, a qual obedece a leis fataes, que emanam de nossa propria organisação. As vontades devem gravitar em derredor dessa fatalidade modificavel, cujo conceito fundamenta a Politica scientifica. Essa tarefa, em Politica, pertence á observação. De modo que, quando abordais, como artista, que sois, especulações politicas, pretendendo a Philosopho, innumeras são as contradições que se nos deparam.

A' imaginação incumbe funcção secundaria, posto que importante: impor pela persuasão as vantagens do novo systema; neutralisar pelas emoções publicas as resistencias do egoismo compromettido.

Quando a evolução espontanea de nossa raça decretou a abolição dos escravos, fostes daquelles que, tendo por instrumento a Arte, despertaram o sentimento contra a raiva escravocrata; era o vosso papel. Mas, então, ereis o orador, que arrebatava; a vossa imaginação, alimentada da mesma alma popular, desprendia-se na corrente da evolução; emquanto que hoje essa mesma imaginação enlanguece ao colorir os quadros de uma civilisação gasta; a indole do artista dobra-se aos preconceitos de uma aristocracia extincta, extenua-se em fantasias despidas do vosso sentimento de outr'ora. E' o que explica a differença chocante que sentem os que ouviram o orador da abolição, ao lerem hoje o doutrinador da grey restauradora. Dizendo assim, damos-nos por convicto de que a Republica, divorciada de vós, não lamenta o estadista; não seria esse o concurso, que lhe prestarieis, o almejado pelo Sr. almirante Jaceguay; lamenta que o orador não lhe preste o seu apoio, como outr'ora, á causa dos escravos, animando-a em sua evolução sem termo.

Tomando o vosso trabalho n'uma apreciação mais concreta, facil é achar a prova do que aventamos.

Indagando dos factos, parece que perdeis a noção da continuidade historica, a qual partis ou reatais, quando bem vos convem.

Ao exhibir em côres ideaes o traçado do velho regimen, dessa civilisação que poetisais, assim concluis... «por ultimo, como o ideal realisado da democracia antiga «o governo do melhor homem» um reinado Pericleano de meio seculo». Se é verdade a continuidade de nossa evolução historica, sem a qual não se comprehenderia sciencia social, seja-nos licito per untarvos:

Quaes foram os resultados dessa Civilisação?

Vós respondeis: «Desde, porém, que sou obrigado a fazel-o, discutamol-a (a questão politica) como naturalistas discutiram a transformação de uma especie, sustentando eu que a Republica entre nós será a reproducção viciada e «esteril do typo nacional fixo», contra a sua opinião que ella póde ser o aperfeiçoamento daquelle typo». Discutamos a these. E' bem difficil, devo dizer vos, o que se deva entender por esse «typo nacional fixo». E' licito antes de tudo, perguntar qual elle seja, quaes são os seus carecteres.

Typo fixo, mas que já imaginastes modificado pelo impulso monarchico, ás alturas de uma civilisação Pericleana.

Comparais assim a nossa raça com especies regressivas, a qual volveria a um «Pythecoide», que vos deleitais em imaginar. Valeis-vos, tentando exprimir uma verdade, de hypothese indemonstravel, quando não seja incomprehensivel.

Vos comprazeis em dar a Republica como um estado de barbaria, fructo, entretanto, de uma arvore, que bracejou meio seculo pr'o ideal!

Direis, porém, que grandes civilisações têm findado; de accordo. Mas é preciso convir que nenhuma dellas voltou esterilmente a typo fixo, que sociologicamente não se comprehende. Todas ellas deixaram os seus resultados encorporados ao conjunto da civilisação occidental, a qual deriva de velha theocracia que, rompendo com a rotina, lenta e magestosa, deixou livres desenvolverem-se a Arte, a Philosophia e a Sciencia.

Não se tentou ainda, em calamidades sociaes tornar a civilisações decaidas cujos germens dissolventes ellas alimentavam no proprio regaço.

Os restauradores, porém affirmam essa anomalia historica, invocando differentes modos de explicar a genese da Republica.

Duas são as theorias inspiradas pela «sociologia restauradora:

1ª, theoria chamada de—abolicionista;

2ª, theoria chamada de—militarista.

Explica-se, quanto a primeira, pelo sacrifici-

do throno a abolição: quanto a segunda, por uma revolta de quarteis.

Funda-se a primeira no sacrificio inherente ás redempções; traz, portanto, um fundo de fatalismo. «... ainda mais, dizeis, deixando a joven regente o problema da escravatura para resolver, elle queria (o imperador) ceder a filha, como apanagio de seu futuro reinado, a gloria da libertação dos escravos e ao mesmo tempo mostrar ao mundo a qualidade do mecanismo constitucional que, na ausencia de seu fundador, realisava com a maior precisão e perfeição de movimentos—uma reforma, que era a economia de uma guerra civil—como a que atravessou em 1863 a grande Republica do Norte».

Se assim era, chega-se, por esse trecho, a dois resultados:

1º, que o sacrificio, de que fala a theoria, foi bem contra a espectativa do Redemptor, a qual não poderia traduzir-se no ruimento do mecanismo, cujas vantagens o seu fundador queria mostrar ao mundo;

2º, que, dada a queda do throno pela abolição, esse mecanismo não continha as vantagens apregoadas pelo seu fundador; e aqui a demonstração é tão fatal, quanto foi o sacrificio ao Redemptor.

Quando os monarchistas asseguram que o despeito dos escravocratas fez ruir o throno, não cogitam de que teria sido a estes mais facil, dado que dispuzessem de supposta força, impedir a abolição.

Dizeis ainda: «A honra da monarchia no Brazil, entretanto, é ter neutralisado socialmente a escravidão.

O que germinou desta não foi a monarchia, anterior a ella, superior a ella, foi sim a Republica». Mais adiante: «O que assignala o caracter de uma instituição é a semente de que procede, não são os ramos e as folhas, que apodrecem em redor della».

Aventais taes coisas crente talvez de que nós mos, intellectualmente ao menos, regressa o ao tal typo fixo. De que modo, pergunto-vos, neutralisou a monarchia os effeitos sociaes da escravidão?

Não era porventura mantido o capital escravo? Affirmais que não, emquanto que sustentais que esse mesmo capital fez baquear o throno, esquecendo ainda que, se era facil á monarchia neutralisar-lhe a acção, em plena escravatura, muito mais facil lhe teria sido fazel-o após a abolição, com a consagração do paiz inteiro.

Se a monarchia não manteve a supremacia do capital escravo, como respeitou-o sempre? E o que embaraçou-a em resolver, em tempos mais remotos, o problema do abolicionismo, senão o respeito a esse capital? Mantendo os termos de vossa comparação, diriamos que o que assignala o caracter de uma instituição é o terreno em que espraia as suas raizes, o qual, revolto um dia, balde de seiva, deixa-a morrer; o adubo, que nutria a opulencia dynastica, era a escravidão; é esta, pois, a conclusão dos factos, que contêm-nos os monarchistas. Purificado o meio, fendido o tronco, em que se entrelaçavam as duas castas, immoveis, fixas (aqui é o typo fixo), a sociedade brazileira, desprendendo-se de uma cousa theocracia bastarda, inicia a expansão de suas proprias forças, em meio de lutas, que acompanham as grandes crises humanas.

Cumpria de facto á monarchia catholica no Brazil apagar os ultimos vestigios da nodoa, impregnada por ascendentes seus na civilisação occidental.

E é mister deixar firmado aqui, que essa escravidão dos nossos tempos não é comparavel á das antigas idades, a qual representou um progresso, uma providencia social, impedindo o forte de ceifar a vida ao fraco.

Foi uma das faces do magno problema que José Bonifacio propoz-se resolver, a emancipação dos escravos, e que a monarchia deixou posteriormente ás circumstancias. Após a tentativa do grande ministro, soffremos ainda o ultrage de uma intervenção estrangeira em negocios, que inherem a nossa dignidade mesma.

As imposições da Inglaterra, o Bill de Aberdeen, despertaram-nos um pouco da estagnação, em que começavamos de degradar-nos.

E digo-vos isso, quando erigis uma pretensa intervenção estrangeira em nossas lutas intimas, em prova de nossa decadencia.

Em meio das ruinas dessa Pompeia, que, ha seis annos, perlustrais, chamo-vos a attenção para uns tantos stygmas da civilisação ideal a que attingimos, como, «verbi gratia», uns contratos escravocratas (em 1857 com a Confederação Argentina, 1851 com a Republica Oriental, em que a nossa patria, aproveitando-se de sitinações difficeis de paizes visinhos, extorquia-lhes a entrega de escravos alli refugiados. Registra esses tratados o sinete da Santissima Trindade.

E vereis que sacrificava-se, então, até mesmo a honra internacional, a «manutenção do capital escravo».

O facto, pois, que traduzis por um sacrificio do throno á raça opprimida, o qual vós, os monarchistas, revestis da poesia do Calvario, o desfizestes em seu encanto, revelando as intenções do ex-monarcha, nas quaes não reçuma a vocação para o martyrio. Reduzida a sua interpretação historica, a queda do throno, no momento que reputaveis outr'ora o mais apto para mantel-o, indicou que a politica imperial vergou á crise emergente do grande problema, a qual não pôde superar.

Dr. Paula Lopes.

enveredar na picada escura da tyrannia.

Não ha de ser assim, porque o povo brazileiro, não é o rebanho cego e phanatico dos — pampas — em adoração ao despota Francisco Solano Lopez! não, o seu phanatismo é o do sol, das estrellas, que guiavam o povo mexicano em derredor de Juarez—e quebraram o sceptro e a corôa, que lhe foi imposta pelos Satrapas e tyrannos da velha Europa, por isto, escutai o seu brado, homens do Rei:

. . . .

Não é se descendo escada
Aos subterraneos — reaes —
Que a gente será cercada.
Pelas auroras — boreaes!
Não! no fundo dos abysmos
Só existem cataclysmos
E medonhos — furacões!
E' que nos — Paços dos Reis
O vicio é quem faz — leis.
Que estabelecem — brazões!

O povo de muito conhece
Os horrores da monarchia!
Por isso não mais obdece
Aos ferros da — tyrannia!
Quem nasceu na senzala
Pode pedil-a, adoral-a
Guardando-a no coração!
Por que quem foi escravo
Ha de ser sempre ignávo
Por que ama a — traição!

Mas, o povo que nasceu
No berço da — liberdade
E que na cabeça recebeu
O baptismo da igualdade;
Não póde com indifferença
Ver lavrada a sentença
Da morte da democracia!
Guerra brada aos aventureiros
De S. Paulo os — negreiros
Que pedem a Monarchia!

Guerra sim; a essa fracção
Sem crença, sem amor e lei!
Que quer no seio da — Nação
Levantar o throno do — Rei!
Esse throno que Deodoro,
Qual luminoso meteóro
Deu em terra e quebrou!
E que foi de bravos heróes
A guilhotina infame, atroz
Que suas vidas immolou!!

Na terra de Bento Martins
Lá onde o gaúcho é forte,
Nos vastos pampas sem fins...
Dorme valente cohorte!
Como no solo — pernambucano
Em lutas contra o soberano
Baqueiaram grandes heróes!
Lá no cimo da serranias
Foi batida a — tyrannia
Assassina dos seus — avós.

Não! a monarchia é corrupta
Asquerosa como a serpente!
E' mais falsa que a prostituta,
Pois amor não tem á gente!
Mostrar que — brazileiros
Descendentes de — guerreiros
Só almejam um reino de luz!
Para como — Redemptores —
Guardarem a liberdade
A rainha da posteridade
Da terra da Santa-Cruz!

Recife, 25 de Novembro de 1895.

Um pernambucano.

Pedro Luiz Paranhos Ferreira seguindo no paquete *Chili* para Pariz, onde se demorará por algum tempo, despede-se dos seus amigos que não pôde pessoalmente procurar e offerece-lhes alli os seus serviços.

Recife, 30 de Novembro de 1895.

DOUS REMEDIOS HEROICOS
DO
Doutor Siqueira Cavalcanti
—
PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
Efficaz para curar LYMPHATITE, ERYSIPELA e evitar o seu eapparecimento.
De igual efficacia para curar a VARIOLA ou BEXIGAS.
—
REGULADOR DA MENSTRUAÇÃO
Para falta e irregularidade da menstruação, colicas uterinas, para activar o parto, a sahida das secundinas e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos.
ESTES ANTIGOS E ACREDITADOS remedios são acompanha do por instrucções e attestados de pessoas competentes.
Deposito unico
PHARMACIA RIBEIRO — PRAÇA MACIEL PINHEIRO N. 22
(Antiga Conde d'Eu)

A CIVILISAÇÃO A SYPHILIS!!

ELIXIR
DE
NOGUEIRA, SALCSA, AROBA E GUAYACO
IODORADO

(Grande depurativo do sangue). Approvado pela Exma. junta de hygiene do Rio de Janeiro, premiado na exposição de Chicago e preparado por

JOAO DA SILVA SILVEIRA

Pharmaceutico diplomado, residente na cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul.

Não se julgue que estas duas palavras achamse reunidas tão só para armar ao effeito. Sendo aliás duas inimigas, parecem entretanto a caminharem juntas, activas e vigilantes, mas sempre promptas a dar combate entre si, porque a syphilis é um dos flagellos da humanidade: só por si, ella abrange dous terços das molestias clinicas, revestindo de mascarando todas as entidades do quadro nosologico.

Tendes qualquer manifestação tuberculosa? Procurai a fundo della: irreis encontral-o na *syphilis*, se não adquirido por vós, representando um ante legado de vossos antepassados. Tendes dôres irradias nas pernas e os braços, no tronco, em todas as articulações emfim? Não precisaes de mais nada para ficardes convencidos de que tendes em vós o germen fatal da *syphilis*. Cahem-te os cabellos, os pellos do rosto, a pelle se enruga, orna-se tirfuracea, os unheiros manifestam-se em larga escala, e ficareis incerto sobre a origem desses males: acreditai, porém, é ainda a *syphilis* a geradora de todas essas manifestações. Nos combates do amor, sahistes ferido; não percais tempo: é ainda a *syphilis* a causadora do vosso mal presente e futuro. Nem mesmo a innocente criança escapa a essa praga universal; ella acaba de nascer: apresenta maculas pelo corpo, que, a simples vista e aos olhos profanos, parecem casos de nonada; pois bem: é ainda uma manifestação precoce da terrivel entidade morbida; e a pobre criança não passa de uma *heredo-syphilica*. A *syphilis* é, finalmente, o Protheu, que, sob todas as formas e as mais extravagantes, se manifesta e transforma, trazendo a humanidade todo o seu cortejo de dôres e incommodos. O que cumpre, pois fazer? Evitar o mercurio e o arsenico, que só em condições muito especiaes podem aproveitar: e só lançar mão dos depurativos vegetaes associados ao iodo, unicos agentes que sabem alliar a grande efficacia de seus effeitos a innocuidade relativa de seu uso e emprego. No numero dos preparados em cuja confecção entram estes agentes, occupa inquestionavelmente o primeiro logar o O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE.

Elixir de Nogueira, Salsa, Garoba e Guayaco iodurado

Efficazmente empregado nas seguintes molestias: *syphilis* sob todas as suas fórmas e manifestações; escrophulas, fistulas, rheumatismo, empigens, boubas, boubões, gonorrhéas, ulceras, manchas da pelle, cancros venereos, rachitismos, flôres brancas, espinhos e darthros. E cujas propriedade têm sido já preconisadas por innumeros clinicos dos do maior nota entre nós por professores dos mais distinctos das nossas faculdades.

DEPOSITOS:—Companhia de Drogas de Guimarães Braga & C.
PERNAMBUCO

A bandeira cobre a carga

Hontem, quando no Rio Grande do Sul e na bahia da Guanabara, os inimigos da Republica combatiam a causa santa da liberdade representada no governo legal, a maioria da Nação em um clamor geral bradava indignada, por ver atravez da flamula de guerra—Federalista—a palavra—Restauração!

A bandeira de guerra, então cobrio a carga do navio—Negreiro!!

Hoje, porém, o caso é differente, porque a tripolação d'aquelle navio se apresenta no tombadilho da náu—S. Paulo, — e ameaça o estandarte aurefulgente da Republica com o lenço vêrde e corôado da Monarchia!!

Ella já largou manifesto, constituio um jornal de propaganda e appella estimulantemente para o espirito Nacional, como se recorresse de uma sentença ante juridica infligida por um tribunal inepto contra uma causa justa e santa. Ainda bem que o repto foi por ella lançado.

Quando, pois, a luta fôr travada, não poderão mais como outr'ora dizer: *somos republicanos federalistas*, que combatemos contra os desmandos de um governo, que não tem sabido honrar o engrandecimento da Nação.

Não terão mais como taboa de salvação esta bussola, que no mar dos seus destroços encontravam como o prompto alivio da morte.

Homens inconscientes, são esses, que infelizmente preferem o viver do escravo, ao gozo do cidadão que respira o vento balsamico que murmureja á sombra da arvore da liberdade.

Tudo vem do habito, portanto, não admira que elles assim procedam; tanto mais quanto se attendermos á vida que passavam no Paço, ao lado quente do — Rei,— saboreando os seus manjares e bebendo o delicioso—champagne do suor do povo!

Privados do bom passado, que então gosavam na lauta e opulenta meza do Soberano, dos titulos honorificos e dos pesados caracachaes que pendentes traz am nos peitos dos casacões, não querem se conformar com o democratismo do gran de banquête da communhão social dos povos livres, e por isto dizem no seu manifesto, que a Republica é má, que seus fructos são ruins, amargam, não se podem tragar e outras cousas banaes, e que por esta razão deve o povo contramarchar de sua gloriosa estrada para se

Ao benemerito cidadão Dr. Bianor de Medeiros

O heroismo dos pernambucanos, rememora em vós as suas tradições.

Acceitai o intimo enthusiasmo do eleitorado em geral do Recife.

Quanto a mim estarei sempre ao vosso lado porque sempre venerei a sciencia e o talento.

Recife, 28 de Novembro de 1895.
João Valentim Teixeira Bastos.

Aos professores em disponibilidade

Hontem na terceira directoria da Secretaria da Justiça, foi apurada a eleição de um membro do Conselho Litterario.

Pela terceira vez fui eleito para dito cargo, recebendo assim mais uma prova de confiança que me deram os meus dignos collegas.

Agradecendo-lhes minha reeleição, só a elles devida, cumpre-me assegurar-lhes: que jamais olvidarei os deveres inherentes ao alludido mandato, perante aquella corporação.

Recife, 1 de Dezembro de 1895.
Izidoro Marinho Cesar.

Opinião d'um distincto professor medico

Rio Janeiro, Novbre 12, 1888.

Ilms Srs. Scott & Bowne.

Agradecendo a Vv. Ss. o conceito que de mim fazem, posso sinceramente affirmar-lhes que tenho aconselhado desde muito o uso da Emulsão de Scott da qual têm os meus doentes colhido evidentes melhoras em sua saude, e por isso entendo que os autores de tão benefico medicamento devem olhar-se como bemfeitores da humanidade.

De Vv. Ss. atto. venr. e criado,
Dr. Ernesto de Souza e Oliveira Coutinho.
Professor jubilado, 1º cirurgião da armada e medico do hospital da ordem 3ª da Penitencia, etc. 8

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone n. 287.

Advogado

O bacharel Esperidião Ferreira Monteiro tem escriptorio á praça 17, antigo pateo do Collegio, n. 77 1.º andar.

FABRICA CAXIAS

Os abaixo assignados previnem a quem convier que estão munidos de mandado do Excm. Sr. Dr. juiz do commercio para fazerem apprehender onde forem achados cigarros de outra fabrica com a marca contrafeita ou imitada dos seus cigarros, tanto na mortalha como no rotulo; e que estão dispostos a proceder contra quem expozer ditos cigarros á venda, com todo o rigor, de conformidade com as penas decretadas por lei.

Recife, 31 de Agosto de 1895.

Azevedo & C.

Elixir Anti-Febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
de
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto são só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do elixir dessaparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito pretos, sanguineo—nestes ultimos periodos é então necesario a applicação em alta dose, desprezando tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento e a composição innocente para o organismo mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agoa fria.

De um a tres annos 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 89.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir anti-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

Declaração necessaria

O abaixo assignado profundamente indignado com o que se disse, em uma correspondencia escripta no jornal «Provincia» de 12, contra o illustrado e integro magistrado de Muribeca Dr. Maximiano Francisco Duarte, declara, para que não se não mercadeje com o seu nome, e para que não paire a menor duvida sobre a sua individualidade, sobre a sua reputação de homem sério, que absolutamente não concorreu para a publicação de tamanha falsidade, por isso que jamais em sua larga existencia «mordeu na sombra».

Protesta, pois, contra o que se diz em semelhante «carta-pseuda»; por ser uma calumnia o que se allega contra tão correcto magistrado.

Basta.

Prazeres, 26 de Novembro de 1895.
Hermenegildo E. do Rego Monteiro.

Carroças

Os proprietarios de carros e carroças que trabalham na estação do Brum tendo lido com attenção o artigo publicado no «Jornal do Recife» sob a epigraphe carroças; veem declarar que tal artigo não foi confeccionado por nenhum de seus membros e que continuará a vigorar a mesma tabella anterior e até hoje adoptada.

Recife, 29 de Novembro de 1895.
Os proprietarios de carros e carroças.

Dr. João Paulo, especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 199 no consultorio e 467 na residencia.

MONTE PIO POPULAR PERNAMBUCANO

Os abaixo assignados, socios do Monte Pio Popular Pernambucano, em face das irregularidades que se deram nas ultimas eleições a que se procedeu para os cargos de director e membros do conselho administrativo, requereram ao director actual uma convocação extraordinaria para tomar conhecimento das nullidades argeidas contra a referida eleição, visto competir á assembléa geral resolver a respeito, na fórma do que dispõe o § 1.º do art. 25 dos Estatutos; no entretanto, não tendo até hoje o mesmo director despachado a petição dos abaixo assignados, com manifesta infracção do § 3. do art. 23 dos mesmos Estatutos, visto como não lhe é facultativa a convocação da assembléa geral, quando requerida por vinte socios em dia, veem os mesmos abaixo assignados, em face do direito que lhes assiste, convidar a todos os socios em dia para que se reunam em assembléa geral, no dia 1.º de Dezembro, ás 10 horas da manhã, em a séde do Monte Pio Popular Pernambucano, afim de que se tome conhecimento do assumpto de que acima se trata e se resolva sobre a validade ou nullidade da eleição procedida no dia 17 do corrente mez.

Recife, 28 de Novembro de 1895.

Antonio Semeano das Mercês Proto.
Felix Antonio de Alcantara.
[illegible] Miguel.
Custodio Ferreira da Silva.
Manoel Augusto de Miranda.
João B. do Espirito Santo.
Nistel Joaquim Pereira.
Joaquim Cavalcante Barreto.
Antonio G. Bandeira de Oliveira.
Silvino Gomes Porto.
João Eduardo S. do Nascimento.
Feliciano da Costa Primo.
Ignacio T. de Jesus Bandeira.
Wenceslão F. de Araujo.
Amaro Ignacio da Silva.
Candido José de Goes Telles.
Alexandre dos Santos Selva.
Theodomiro dos Santos Selva.
Joaquim José Teixeira.
José Raymundo das Chagas.
José L. Marinho.
Galdino Pires Ferreira.
José Fernandes de Mello.
Joaquim G. da Cunha Pernê.
Paulino da Silveira Pinto.
Manoel A. Ferreira Novaes.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre agravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnias e tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia inflata
Ether bromado
DE
ILDEFONSO DE AZEVEDO
Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Depositos:
Rua do Barão da Victoria n. 37, 1.º andar, sala posterior.
Pernambuco

Dr. Nunes Coimbra — *Clinica Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades— Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Telephone n. 387.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio a Praça 17 n. 79, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Dr. A Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, antigo externo dos Hospitaes, laureado com uma medalha de bronze da Assistencia Publida, cirurgião parteiro, abrio provisoriamente seu consultorio na rua Nova n. 19, 1.º andar. Consulta das 1 ás 3.

Especialidades: partos, molestias das senhoras e dos orgãos genitourinarios Residencia: rua do Barão de S. Borja n. 30

Dr. Constancio Pontual

Avisa aos seus amigos e clientes, que continúa a dar consultas todos os dias uteis, de 1 ás 3 horas da tarde, á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1º andar.

Chamados por escripto.
Telephone n. 27

O DR. FRANCISCO LEOPOLDINO participa aos seus clientes e amigos que mudou-se da rua de Santa Cruz para o Pateo da Santa Cruz n. 2.

Instrumentos

para banda de musica e orchestra. Violinos, violões, flautas, caixas de musica e realejos, grande sortimento vem de despachar.

RAMIRO COSTA & C.
2—Rua 1º de Março N.—2
Livraria Contemporanea

ESTE

documento prova, que o Cognac Brazileiro é mais velho que a Republica.

REPUBLIQUE FRANÇAISE
Ministere du Commerce de l'Industrie et des Colonies
EXPOSITION UNIVERSALE DE 1889
Le Jury Intentional des Recompens
Decèrne un deplome de
MENTION HONORABLE
A MRS. A. M. VERAS ET C.
BREZIL
Par leurs produits COGNAC BRAZILEIRO et AGUARDENTE de CANNA DESINFECTADA:
GROUP VII CLASSE 73.

Garrafa 2$500
Duzia 25$000

Faz-se desconto na proporção da importancia do pedido.

Papel pintado

para forrar sallas, quartos e corredores; francezes, inglezes e nacionaes, a preços sem competencia na

Livraria Contemporanea

RAMIRO M. COSTA & C.
2—Rua 1º de Março N.—2

Peitoral de Cambará
Cura de tosse pulmonar

Gravemente atacado de uma tosse com escarros de sangue, com caracter de uma enfermidade pulmonar, o distincto commerciante Sr. Antonio M. da Silva Pimentel recorreu, depois de exgotados todos os recursos das ciencia, ao Peitoral de Cambará, de Sonza Soares, e este importante medicamento restituio-lhe em pouco tempo a saúde perdida.

O AGENTE—*Companhia de Drogas*

Papelaria

objectos de escriptorio, papeis e cartões de phantasia para participação de casamento e nascimento, excellente escolha na

Livraria Contemporanea

2—Rua 1º de Março N.—2
RAMIRO M. COSTA & C.

Peitoral de Cambará
Cura de affecção pulmonar

Em casa do Sr. Fileno Gonçalves de Medeiros foi accommettida de uma affeção pulmonar a Exma. Sra. D. Leonidia Vellas, cunhada daquelle cavalheiro, e depois de tomar inutilmente um sem numero de remedios, curou-se radicalmente com o uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.

O agente Companhia de Drogas.

Dr. Carneiro Leão

medico parteiro e operador. Residencia e Consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º andar. Consultas de 12 ás 2 horas da tarde. Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

MEDICO
Dr. Amaro Wanderley

Avisa aos clientes e amigos que pôde ser procurado de 12 horas ás 2 da tarde na Pharmarcia Bom Jesus, á rua do Bom Jesus n. 24.

Residencia — Rua Direita n. 10 em Afogados.

Novidades litterarias

Recebe por todos os paquetes a
Livraria Contemporanea
2—Rua 1º de Março N.—2
RAMIRO M. COSTA & C.

Jornal do Commercio
RIO DE JANEIRO

Recebe-se assignaturas e annuncios, á rua do Commercio n. 9
FELIX BANDEIRA
Agente neste estado

Peitoral de Cambará
Outra cura de bronchite

Applicado contra uma forte bronchite de que se achava atacado um filhinho do Sr. Rodolpho Taborda, o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, debellou em poucos dias a perigosa enfermidade.

O agente - Companhia de Drogas.

Peitoral de Cambará

Duas curas de coqueluche

Em proveito das mães de familia, declaro que dous dos meus netinhos, tendo sido accommettidos de coqueluche, e, não colhendo melhoras com o tratamento medico, dei-lhes o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e em poucos dias a molestia cedia completamente.—*Maria José Rodrigues Baacellos*.—(Firma reconhecida.)

O agente *Companhia de Drogas*.

CURSO DE FERIAS

NOVEMBRO A FEVEREIRO

GEOGRAPHIA E HISTORIA

DR. JULIO PIRES FERREIRA

Rua Duque de Caxias n. 55, 1°. andar

Dr. Arthur Cavalcanti

Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio e residencia para a rua do Barão da Victoria n. 46 1.° andar onde continúa a exercer os mysteres da sua profissão.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE N. 430

Botucatú

Deve ser lida com interesse a seguinte noticia, que a *Fanfulla* publica a proposito dos productos medicinaes, propagados pelo Sr. D. Carlos:

Todo o Brazil, e especialmente este florescentissimo Estado, tem ouvido fallar do Elixir e de outras especialidades medicinaes do Sr. M. Morato, mas nem todos conhecem o alto merito, a bondade, a tenacidade e a gentileza do preparador desses productos, o Sr. D. Carlos, que é um joven cheio de intelligencia de estudos, que com o seu labor incansavel soube ganhar os elogios de varias celebridades medicas e tantos attestados de benemerencia por parte de numerosos doentes, hoje perfeitamente curados pelo maravilhoso Elixir.

E visto abordamos este assumpto, devemos dizer, por amor á verdade, que tanto as pilulas de Tayuyá como o Elixir M. Morato são productos examinados e approvados pela Inspectoria Geral de Saude, do Rio de Janeiro, e que a sua venda foi autorisada pelo governo federal, primeiro, e pelo de S. Paulo, depois.

O Elixir, tendo por base certas plantas raras que só se encontram na flora de nossos sertões, só serve para a cura miraculosa da asthma, do cancro das dores rheumaticas, da syphiles da terrivel morphéa.

O seu segredo foi revelado, ha bastante tempo, pelo chefe de uma tribu de indios, cujo nome agora nos escapa, mas que opportunamente designaremos, por que este facto se prende uma interessante historieta, que vale a pena ser narrada.

O estabelecimento do Sr. D. Carlos em uma importancia excepcional e póde, competir com os melhores desse genero que se acham nas demais partes do mundo.

Assistimos ha alguns dias, á preparação deste Elixir, acompanhando attentamente todos os trabalhos, desde a trituração dos vegetaes até ao encaxotamente, ao qual se segue a expedição para as mais importantes pharmacias da Europa.

Além do curioso processo, são dignos de admirar a fiscalisação, ordem, disciplina que reinam no amplo laboratorio, do qual só hoje o Sr. D. Carlos começa a colher os fructos, aliás altamente lisonjeiros, tanto pelo lado moral como pelo pecuniario.

O Sr. D. Carlos não se deixa, porém, dormir sobre os louros, cogitando sempre em ampliar mais o seu estabelecimento, estudando o processo para o fabrico de outros productos medicinaes que serão, antes de tudo, submettidos a analyse dos mais notaveis e intelligentes medicos.

Os nossos cumprimentos a esse homem illustre que em Botucatú, gosa de geral sympathia e ao qual desejamos prosperos negocios.

DR. FREITAS GUIMARÃES

Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, antigo consultorio do Dr. Ferreira, onde continua á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Peitoral de Cambará

Cura de uma tosse violenta

Atacado de uma tosse violenta e pertinaz, acompanhada de vomitos, resolvi tomar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e apenas com um frasco fiquei completamente restabelecido.—*Carlos de Alencar*, major-fiscal do 1° regimento de cavallaria do exercito. [Firma reconhecida]

O agente *Companhia de Drogas*.

Dr. Alfredo Gaspar—*Medico* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1° andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Pianos

Grande sortimento de cordas, isoladores, bancos, capas, marfim, feltros, arandellas e todos os artigos proprios para fabricar e concertar Pianos.

PREALLE & C.

59—Rua Barão da Victoria—59

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.° andar.

Residencia—Pateo da Santa Cruz n. 72.

Telephone n. 214.

Chamados por escripto.

Pianos

Vende-se aluga-se, afina-se, concerta-se e troca-se pianos.

PREALLE & C.

59—Rua Barão da Victoria—59

Realejos

Caixas de musicas suissas, o que ha de melhor n'este genero.

PREALLE & C.

59—Rua Barão da Victoria—59

O DR. TEIXEIRA DE CARVALHO, medico, operador e parteiro, de regresso a esta cidade está a disposição dos seus clientes.

Pateo do Carmo n. 28.

(Antiga Redacção da Gazeta da Tarde)

Especialidades—Tratamento de febres, syphilis, beriberi, molestias do figado.

Chamados a qualquer hora.

Consultas, gratis das 9 ás 10 horas da manhã.

Das 11 as 2 horas da tarde *pagas á vista*, sem excepção de pessoa alguma.

Musicas de dança

Bellas walsas, polkas, quadrilhas, schottisch, etc. etc. o que há de melhor e mais moderno de compositores celebres.

PREALLE & C.

59—Rua Barão da Victoria—59

Clinica Medica

DO

DR. ALBERTO DE MENDONÇA

Consultorio: Rua da Imperatriz n. 8, 1. andar.

Consultas: de 1 ás 3 da tarde.

José Hygino

(CIRURGIÃO DENTISTA)

De volta da sua viagem ao Sul da Republica, reabrio seu consultorio a rua do Barão da Victoria n. 19, 1.° andar, onde póde ser procurado das 10 horas ás 4 da tarde.

Clinica medico-cirurgica

Medico, parteiro e operador,

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que reside e, tem seu consultorio aberto á rua Barão da Victoria n. 61, 1.° andar.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Acceita chamados a qualquer hora para dentro e para fóra da cidade.

Veneravel Confraria de S. Benedicto do Recife

O abaixo assignado ex-thesoureiro da Confraria acima, pede a quem se julgar credor da referida Confraria, isto durante o tempo que foi o mesmo abaixo assignado thesoureiro (94 a 95) o obsequio de apresentarem suas contas no consistorio das 7 horas da manhã ás 5 da tarde para serem conferidas e immediatamente pagas, e expirando o prazo de oito dias a contar desta data, não terá mais responsabilidade alguma.

Recife, 28 de Novembro de 1895.

Constantino Ramos do Espirito Santo.

Violinos

Unica agencia no norte do Brazil da afamada fabrica D. Wolff.

PREALLE & C.

59—Rua Barão da Victoria—59

Bronchite Asthmatica

DR. COELHO LEITE, Clinico da justa nomeada na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO

PHARMACTICO

ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICO

Deposito:

Rua Barão da Victoria 37, 1.° andar.

Pharmacia Conceição

Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

Instrumentos

Grande sortimento de instrumentos para banda marcial da importante fabrica Gautrot Aine & C.

PREALLE & C.

59—Rua Barão da Victoria—59

Francisco Pedro da Cunha

Presbytero Secular, Cavalheiro da Ordem de Christo e Vigario Collado da parochia e cidade de São José desta provincia de Santa Catharina, etc.

Attesto que tendo usado por vezes o Peitoral Catharinense de Rauliveira XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU' E GUACO, preparação dos Illms. Srs. pharmaceuticos Raulino Horn & Oliveira, achei que esse xarope é de beneficio e prompto effeito nas affecções dos orgãos respiratorios o que affirmo in verbo sacerdotis.

Cidade de S. José, 8 de Julho de 1888.—Padre Francisco Pedro da Cunha.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia deste grande medicamento.

Deposito

NA

Drogaria Braga

Musicas

Enorme e variado sortimento de musicas de Europa e America.

Musicas para canto, piano, flauta, rabeca e todos os instrumentos.

Encarrega-se de impressão de musicas.

PREALLE & C.

59—Rua Barão da Victoria—59

CONSTIPAÇÕES Peitoral Catharinense DE RAULIVEIRA

DROGARIA BRAGA

Elixir M. Morato

Rheumatismo: curei-o, completamente, só com o—Elixir M. Morato—preparado por D. Carlos.

S. Paulo.

Matheus Alvares da Cunha.

EDITAES

Edital

O Prefeito do Municipio de Olinda faz saber que foram designados presidentes e secretarios das mesas eleitoraes os cidadãos abaixo mencionados, para a eleição que se vai proceder no dia 7 de Dezembro proximo vindouro, para Governador e Vice-Governador do Estado.

1ª Secção (Olinda)

Presidente—Dr. Caetano José da Costa e Silva.

Secretario José Marcellino da Fonseca Mangueinho.

2ª Secção

Presidente—Eleuterio Roberto Tavares do Espirito Santo.

Secretario—Manoel Liberato Fernandes Soares.

3ª Secção

Presidente—Dr. José Joaquim Alves de Albuquerque.

Secretario—Manoel Benigno da Silva.

4ª Secção (Beberibe)

Presidente—Coronel José Joaquim Antunes.

Secretario—Antenor Gonçalves Netto.

5ª Secção

Presidente—José Firmino Ribeiro.

Secretario—Malaquias Gomes de Mello.

6ª Secção (Maragoape)

Presidente—Capitão Joaquim da Fonseca Cavalcante Galvão.

Secretario—Capitão Joaquim Estanislão Cavalcante de Albuquerque.

7ª Secção (Paratibe)

Presidente—Cornelio Padilha.

Secretario—João Felippe Santiago.

E para constar, mandou affixar o presente edital no lugar do costume e publical-o pela imprensa.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Olinda, 30 de Novembro de 1895.

O Prefeito,

Luciano Eugenio de Mello.

Estrada de Ferro de Pernambuco do Recife ao São Francisco.

Aviso

Faço publico que não obstante a suppressão que a administração da Estrada de Ferro de Alagoas fez do tren das quartas-feiras em communicação com o desta Companhia nos mesmos dias para o transporte de passageiros, entre o Recife e Maceió, não cessará o percurso dos trens desta Estrada de Ferro nesses dias entre Cinco Pontas e Una, sem alteração do horario respective.

Escriptorio de Superintendencia, Cabo, 30 de Novembro de 1895.

Wells Hood

Superintendente engenheiro em chefe.

Alfandega de Pernambuco

Edital

Por esta Repartição se faz publico que descarregaram do vapor inglez «Actor» em 3 de Novembro corrente uma caixa de marca M L M R n. 490, quebrada, uma dita de marca M A d n. 453 quebrada, uma dita de marca P O & C, quebrada, do vapor frances «Matapan» entrado em 21 do corrente, uma caixa de marca A & D n 105, com indicios de avarias, pelo que intima-se ao dono ou consignatario para no prazo de 8 dias requerer o que for a bem de seu direito.

1.ª Secção, 29 de Novembro de 1895.

O chefe,

Manoel Alves da Silva.

Juizo do civel do Recife

O arrendamento, em hasta publica, da casa n. 31, á rua Deão Farias, que não pôde ter lugar no dia annunciado por não haver audiencia, será effectuado na audiencia do dia 30 do corrente, conforme o despacho do mesmo juizo.

Alfandega de Pernambuco

3.ª praça

Edital n. 9

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 2 de Dezembro, serão vendidas em hasta publica (3.ª praça) as 11 horas a porta desta Repartição as mercadorias abaixo mencionadas que não foram arrematadas em primeira e segunda praças.

Armazem 3

O F F B — Oito caixas ns 1009|16 vindas de Fiume no vapor hungaro São Stevão, em 17 de Fevereiro de 93, contendo typos para typographia pesando 352 kilos e consignada a Empreza Jornalistica.

C F V—Uma caixa n. 1680 contendo obras de ferro fundido, pesando 280 kilos, consignado a ordem.

C F V — Uma caixa n. 7, contendo 190 kilos de obras de ferro batido consignada a ordem.

C F V — Uma caixa n. 8, contendo peças de machinas e obras de ferro fundido não classificadas, pesando 54 kilos, consignada a Browns & C.

C F V—Uma caixa n. 10 contendo peças de machinismos, obras de ferro fundido, pesando 435 kilos, consignada aos mesmos.

T J F L—Uma caixa contendo garrafa de vidro, quebradas, consignada a Theodoro José.

M J C—Tres caixas ns. 1046 vindas de New York no vapor Belga Wordwtb, contendo obras de vidros n. 1, pesando 303 kilos e consignados a M. J. Campos.

Em 25 de Novembro de 1895.

O inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

Por esta Repartição se faz publico que devido ás copiosas chuvas dos dias 23 e 24 appareceram molhados no armazem n. 5 os volumes seguintes;

Oito caixas de marca A & C e RB em baixo ns 953, 965, 958, 966, 976, 978, 979 e 989 e uma dita de marca MSF n. 3, vindas no vapor Paraguassu', entrado em Outubro findo, pelo que intima-se ao dono ou consignatario dos mesmos para no prazo de 8 dias requerer o que fôr a bem de seu direito.

1.ª Secção da Alfandega, 27 de Novembro de 1895.

O chefe,

Manoel Alves da Silva.

Alfandega de Pernambuco

Edital

Pelo presente edital e por despacho do Sr. Dr. Inspector intima-se ao Sr. Frank E. Cox a recolher aos cofres desta Repartição a quantia de 1.404$000 relativa a direitos de consumo e expediente de 10 °|° sobre mercadorias importadas e destinadas a Usina «Peuderama», sob as penas da Lei.

Alfandega de Pernambuco em 30 de Novembro de 1895.

O chefe,

Manoel Alves da Silva.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 30 de Novembro de 1895

Obrigações preferenciaes da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, do valor de 200$000 juros de 7 °/° ao preço de par.

Ditas ditas da Companhia Tecidos Paulista do valor de 200$000 juros de 8 °/° ao preço de par.

Na Bolsa venderam se:

50 obrigações preferenciaes da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco.

50 ditas ditas da Companhia de Tecidos Paulista.

O presidente,

Antonio Marques de Amorim.

O secretario,

Manoel G. da Silva Pinto.

Cambio

Os estabelecimentos bancarios iniciaram hoje suas transacções a 9 1/4 sobre Londres, a 90 d/v, sem haver negocio, depois de meio dia indicaram a taxa de 9 5/16, ao fechar baixaram para 9 1/4.

O movimento foi insignificante.

Lettras particulares houve pequenos negocios a 9 3/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas, por 15 kilos	5$400 a 6$000
Crystalisado, idem idem	5$000 a 6$800
Branco, por 15 kilos	5$000 a 5$800
Somenos, por 15 kilos	3$800 a 4$000
Mascavado, por 15 kilos	2$800 a 3$000
Bruto, por 15 kilos	2$500 a 2$900
Retames	2$000 a 2$200

Algodão

Houve negocios a 11$400 a 11$300, o mediano e a 11$200 a 2ª sorte por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 200$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 100$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$000 réis venda e refugo 666 o kilo.

Verdes 600 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 23$ a 35$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

Exportação

Recife, 30 de Novembro de 1895

Para o exterior

— No vapor inglez «Merchant», para Liverpool, carregaram:

A. Irmãos & C., 3,559 kilos de borracha.

= No vapor inglez «Atlantic», para Liverpool, carregaram:

J. Pater & C., 8,000 saccos com 600,000 kilos de assucar mascavado.

Conha Lima & C., 500 saccos com 3,750 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez «J. H. Dexter», para Liverpool, carregaram:

Julio & C., 783 saccos com 58,715 kilos de assucar mascavado.

= No vapor inglez «Chile», para Bordeaux, carregaram:

G. Fernandes & C., 1,500 abacaxis e 2 gigos com bananas.

Bernet & C., 4 barricas com abacaxis.

Borel & C. Successores, 3 barricas com abacaxis.

E. Chaline, 5 ditas com ditos.

Para o interior

— No vapor nacional «Camocim», para Santos, carregaram:

M. S. Maia, 200 saccos com 12,000 kilos de feijão.

J. T. Carreiro, 50 barris com 4,350 litros de aguardente.

A. Fernandes & C., 500 saccos com 30 000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

J. T. Carreiro, 30 pipas com 14,550 litros de aguardente.

P. Pinto & C., 20 pipas com 10,800 litros de alcool.

A. Fernandes & C., 300 saccos com 19,194 kilos de algodão.

A. Taborda & C., 400 saccos com 30,964 kilos de algodão.

— No vapor inglez «C. Prince», para Santos, carregaram:

H. da Silva oyo & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de assucar mascavado.

P. Alves & C., 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado, 500 ditos com 30,000 ditos de assucar branco.

J. M. Lins, 733 saccos com 43,980 kilos de assucar branco e 790 ditos com 47,400 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

Gomes Fonseca & C, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 900 ditos com 54,000 kilos de assucar mascavado.

J. M. Lins, 269 saccos com 17,140 kilos de assucar branco e 208 ditos com 12,480 kilos de assucar mascavado.

B. Williams & C., 300 saccos com 25,874 kilos de algodão.

— No vapor norueguense «Argo», para Paranaguá, carregaram:

M. S. Maia, 300 saccos com 18 000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor norueguense «Argo», para Uruguayanna, carregou:

A. Rodrigues de Souza, 100 barricas com 10,800 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Eira», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 700 saccos com 42 000 kilos de assucar branco e 20 pipas com 10,000 litros de alcool.

Companhia de Melhoramento, 24 pipas com 12,000 litros de alcool, 606 saccos com 36,360 kilos de assucar branco e 193 ditos com 11,580 kilos assucar mascavado.

— No vapor nacional «Brazil», para Rio de Janeiro, carregou:

Antonio Gomes, 5 barricas com 268 kilos de assucar refinado.

Para Victoria, carregaram:

A. Fernandes & C., 200 saccos com 12 000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça «Correio Parahybano», para a Parahyba, carregaram:

Guimarães Braga & C., 1 barril com 90 litros de alcool.

T. Lapa & C., 20 barris com 900 litros de vinagre.

= Na barcaça «Nazinha», para Maranguape, carregaram:

José S. de Amaral & C., 10 barricas com 300 litros de cerveja.

— Na barcaça «Mercurio», para Maceió, carregou:

A. P. Lapa, 5 caixas com 120 kilos de doce.

— Na barcaça «Francisca Octavia», para Alagoas, carregaram:

José S. do Amaral & C., 10 caixas com 90 litros de cidra e 10 barricas com 280 ditos de cerveja.

João A. Fonseca, 300 caixas com 7,200 kilos de sabão.

= Na barcaça «Francisca Leite», para Maceio, carregaram:

Manoel J. Pessoa, 10,000 litros de sal.

F. Rodrigues & C., 1 caixa com 40 kilos de doce.

= Na barcaça «D. Julia», para Aracaty, carregaram:

José S. do Amaral & C., 1 caixa com 30 litros de alcool, 1 barril com 40 ditos de vinagre, 24 barris com 240 ditos de vinho de fructas, 30 caixas com 240 ditos de genebra e 20 ditas com 180 ditos de cidra.

Barboza & C, 12 barris com 400 litros de vinho de fructas, e 30 caixas com 390 ditos de genebra.

A. Fernandes & C., 300 saccos com farinha de mandioca.

E. Samico & C., 2 caixas 304 kilos de perfumarias

= No vapor nacional «Beberibe», para Penedo, carregaram:

José S. do Amaral & C., 2 barris com 180 litros de alcool.

= No vapor inglez «Cearense», para Pará, carregaram:

P. Alves & C, 200 barricas com 13,984 kilos de assucar branco.

Companhia de Drogas, 5 caixas com 150 kilos de oleo de ricino, 2 barris com 180 litros de alcool, 4 ditas de medicamentos e 55 ditas com 285 litros de vinho medicinal.

A. C. Xavier e Silva, 200 barricas com 13,960 kilos de assucar branco.

Para o Ceará, carregaram:

Fonseca Irmãos & C, 50 caixas com 250 kilos de velas.

P. Carneiro & C., 40 barricas com 4,400 kilos de assucar branco.

Manoel A. de Senna & C., 20 barricas com 1,000 kilos de assucar refinado.

J. S. do Amaral & C., 50 caixas com 1,190 litros de cerveja.

= No hiate «D. Julia», para o Aracaty, carregaram:

J. do Amaral & C., 4 pipas com 1,850 litros de aguardente, 5 barricas com 150 litros de cerveja, 2 pipas com 940 litros de vinho de fructas, 1 dita com 470 ditos de vinagre e 20 garrafões com 320 ditos de genebra.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 2 a 7 de Dezembro de 1895

Aguardente, cachaça litro	208
Dita de canna, idem	410
Alcool, litro	432
Algodão em rama, kilo	866
Araruta (arinha) kilo	470
Arroz com casca, idem	130
Dito sem casca ou pilado, idem	190
Assucar branco, idem	333
Dito mascavado idem	175
Dito refinado, idem	380
Azeite de côco, litro	500
Bagaços de caroços de algodão, kilo	020
Borracha, leite de mangabeira, idem	1$560
Cacáo, idem	910
Café bom, idem	1$800
Dito ordinario, idem	1$500
Dito torrado ou moido, idem	2$450
Carne secca (xarque) idem	480
Caroços ou sementes de algodão, idem	055
Carrapateira (sementes) idem	160
Cedro em pranchões, grossura por 0m,081	1$400
Dito em taboas até 40 milimetr., uma	1$000
Carnaúba kilo	1$933
Cerveja, litro	410
Charutos, cento	2$450
Cigarros, idem	600
Couros seccos espichados, kilo	1$000
Ditos seccos salgados, idem	1$000
Ditos verdes, idem	600
Courinho, cento	175$
Cidra, litro	410
Chinellas, par	1$600
Cognac, litro	1$200
Capilé e licores, litro	1$000
Cocos seccos com casca, cento	7$000
Ditos ditos sem casca, idem	10$000
Doces, kilo	1$250
Enchamés, um	136$
Espanadores de penna (grandes) duzia	36$500
Ditos e dita (pequenos) idem	18$200
Ditos de palha, idem	4$100
Esteios, um	12$100
Esteiras proprias para forro ou estiva de navios, cento	13$000
Estopa nacional, kilo	165
Farinha e mandioca, litro	140
Dita de milho, idem	140
Feijão, idem	180
Fumo em folha, bom, kilo	800
Dito de dito ordinario, idem	480
Dito em rolo bom, idem	820
Dito de dito ordinario, idem	420
Dito em lata, bom, idem	820
Dito em lata, ordinario, idem	580
Dito picado ou desfiado, idem	800
Genebra, litro	400
Lã de barriguda (paina), kilo	400
Louro em taboas até 40 m/m grossura uma	7$100
Mel de tanque ou melaço, litro	210
Dito de abelhas, idem	900
Milho, litro	090
Palha de carnaúba, idem	030
Páo Brazil, idem	040
Pedra de rebolo, uma	4$500
Pennas de ema ou pavão, kilo	8$500
Phosphato de cal, tonelada	12$
Polvilho (gomma de mandioca) kilo	140
Pontas ou chifres de gado vaccum,	3$500
Queijos de qualquer qualidade, kilo	1$200
Rapé, idem	2$200
Ripas de qualquer qualidade, duzia	400
Sabão, kilo	349
Sebo ou graxa, kilo	710
Sebo em velas, kilo	700
Sicupira em obras (eixos para carros) par	6$100
Tabaco em pó, kilo	2$200
Tapioca, kilo	180
Taboado de amarello, duzia	160$500
Traves ou linhas de mais de 11 metros uma	41$000
Varas para canôas, uma	1$100
Vassouras de carnaúba, duzia	1$100
Ditas de piassava, idem	2$500
Ditas de timbó, idem	2$200
Vinhatico (em costadinho) por 0,m054	22$300
Dito (em pranchões) por 0m081	12$500
Dito em taboas até 40 m/m grossura, uma	16$700
Vinho de qualquer qualidade, litro	300

Rendimentos publicos

Mez de Novembro de 1895

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 29	1,932:788$843	
Idem de 30	53:871$744	
		1,986:660$587
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 29	329:835$251	
Idem de 30	21:618$477	
		351:453$928
Somma total		2,338:114$515

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 30 de Novembro de 1895.

O chefe da secção

L. F. Codeceira.

O thesoureiro

Luiz Manoel R. Valença

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 29	298.236$967	
Idem de 30	10:351$249	
		308:588$216

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 28	3:048$011	
Idem de 29	488$696	
		3:536$470

Movimento do porto

Navios entrados no dia 29

Southampton e escala—14 dias, vapor inglez «Clyde,» de 3369 toneladas, equipagem 151, commandante F. Messeroy, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Rio de Janeiro—20 dias, patacho portuguez «Aurora do Vouga,» de 162 toneladas, equipagem 9, commandante Manoel dos Santos Camarão, carga pedras; a Amorim Irmãos & C.

Savannah—52 dias, barca norueguense «Michael Berontsen,» de 640 toneladas, equipagem 12, commandante D. Torresen, carga varios generos; a H. Forster & C.

Cabo da Bôa-Esperança—25 dias, brigue dinamarquez «Fano,» de 227 toneladas, equipagem 8, commandante M. N. Mortensen, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez «Clyde,» commandante F. Messeroy; carga varios generos.

New York e escala—Vapor inglez «Cearense,» commandante W. Chonc; carga varios generos.

Bahia e escala—Vapor nacional «Beberibe,» commandante Fabio Rino; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia de 29 Novembro foi o seguinte:

Entraram:

38 bois pesando 8,664 kilos	
780 kilos de peixe a 20 rs.	15$600
10 compart. com mariscos a 100 rs.	1$000
9 ditos com camarões a 100 rs.	$900
26 1/2 columnas a 600 rs.	15$600
2 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$000
10 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	3$000
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
1 carga com amendoim a 300	$300
7 cargas com batatas a 300 rs.	2$100
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
6 cargas com gerimuns a 300 rs.	1$60
10 cargas com verduras a 300 rs.	3$000
1 carga com canna a 300 rs.	$300
3 cargas com laranjas a 300 rs.	$900
1 cargas com inhame a 300	$300
2 cargas com louças a 300 rs.	$600
6 cargas com diversas a 300 rs.	1$800
36 cargas com farinha a 200 rs.	7$200
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
2 cargas com feijão a 200 rs.	$400
65 lugares a 200 rs.	13$000
15 Suinos a 200 rs.	3$000
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com suineiros a 700 rs.	6$300
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
77 comp. com fazendas a 600 rs.	46$200
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
94 comp. com farinha a 400 rs.	37$600
54 comp. com talhos a 2$000	108$000
	325$700
Rendimento dos dias 1 e 28	8.890$700
	9.216$400

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 1$000 rs. o kilo.

Suinos de 1$ a 1$200 idem.

Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.

Farinha de 800 a 1$400 rs. a cuia.

Milho de 600 a 800 rs. a cuia.

Feijão de 1$200 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Lugar portuguez Aurora do Vouga.

De Hamburgo

Barca allemã Nanna.

Lugar inglez Rose Hill.

Brigue allemão Otto Grat zu Stalberg.

Do Porto

Lugar portuguez Gaya.

De Londres

Lugar inglez Fanny.

De Liverpool

Brigue inglez Michäel Buzenlsen.

Barca ingleza Cordelia.

De Terra Nova

Patacho inglez Misteltoe.

Vapores a entrar

Mez de Dezembro

«Norte Sul», do sul a 1.

«Visconde Marinho» do sul a 1.

«Habsburg» da Europa, a 1.

«Santos» da Europa, a 2.

«Chili» do sul, a 2.

«Equateur» da Europa, a 2.

«Bourbon» do sul, a 2.

«Banan» do sul, a 3.

«Leibnitz» do sul, a 4.

«Alagoas» do sul, a 6.

«Mexican Prince» de New-York, a 6.

«Liguria» da Europa, a 7.

«Coleridge» de New-York, a 7.

«Parahyba» da Europa, a 8.

«São Salvador» do norte, a 12.

«Olinda», do sul a 16.

«Las Palmas» do sul, a 17.

«Maranhão» do norte, a 20.

«Espirito Santo» do sul, a 26.

Vapores a sahir

Mez de Dezembro

Santos e esc., «Carib Prince» 1, ás 3 horas.

Bahia e esc. «Marinho Visconde» a 1 ás 4 h.

Santos directo «Sicilian» a 1 as 3 horas.

Santos e esc. «Habsburg» a 2 as 4 horas.

Bordeaux e esc. «Chili» a 2, as 12 horas.

Buenos-Ayres e esc. «Equateur» a 2, as 12 h.

Rio e Santos, «Camocim» a 3 ás 4 horas.

Santos e esc. «Santos» a 4, as 4 horas.

New York e esc. «Leibnitz» a 4, as 3 horas.

Manáos e esc. «Alagoas» a 7, as 5 horas.

Valparaizo e esc. «Liguria» a 7, as 12 horas.

Santos e esc. «Coleridge» a 7, as 3 horas.

Santos e esc. «Parahyba» a 9 as 4 horas.

Santos e esc. «Mexican Prince» a 9, as 3 horas.

Ilha de Fernando «S. Francisco» a 12, as 4 h.

Rio e esc. «S. Salvador» a 12, as 5 horas.

Manáos e esc. «Olinda» a 17, as 5 horas.

Genova e esc. «Las Palmas» a 17, as 4 horas.

Rio e esc. «Maranhão» a 20, as 5 horas.

Manáos e esc. «Espirito Santo» a 27, as 5 h.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

De ordem da directoria desta Estrada faço publico que no dia 3 de Dezembro proximo vindouro serão definitivamente entregues ao trafego publico, a estação de Bezerros,para a de Gonçalves Ferreira e estação de Caruarú e trecho entre esta estação e S. Caetano, sendo que nesse trecho só se fará o transporte de passageiros e bagagens, emquanto não estiver concluido o edificio da estação de S. Caetano.

Outro sim, previno ao publico que o serviço de transporte de mercadorias só poderá ser regularisado depois da chegada do material rodante encommendado, parte do qual se acha em viagem.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, 20 de Novembro 1895.

A. Gonçalves Ferreira Junior,
SECRETARIO.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

HORARIO DOS TRENS DE PASSAGEIROS E MIXTOS A VIGORAR DO DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1895

DO RECIFE PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES	P. 1 MANHÃ Cheg.	P. 1 Part	S. 2 MANHÃ Cheg.	S. 2 Part.	S. 4 MANHÃ Cheg.	S. 4 Part.	S. 7 TARDE Cheg.	S. 7 Part.	M. 2 TARDE Cheg.	M. 2 Part.	S. 8 TARDE Cheg.	S. 8 Part.	S. 10 TARDE Cheg.	S. 10 Part.	S. 12 TARDE Cheg.	S. 12 Part	S. 14 TARDE Cheg.	S. 14 Part.	S. 16 TARDE Cheg.	S. 16 Part.
RECIFE	....	6.30	....	8.05	....	9.15	....	2.00	....	3.00	....	4.05	....	5.20	....	7.00	....	8.10	....	9.20
Areias	6.43	6.44	8.19	8.21	9.29	9.31	2.14	2.16	3.17	3.19	4.19	4.21	5.34	5.36	.15	7.17	8.25	8.27	9.35	9.37
Tigipió	6.49	6.51	8.26	8.28	9.36*	9.38	2.21	2.23	3.25*	3.27	4.26*	4.28	5.41*	5.43	.22*	7.24	8.32*	8.34	9.42	9.44
JABOATÃO	7 7*	7.10	8.46	....	9.56	....	2.41	....	3.47	3.55	4.46	....	6.01	....	8.02	....	8.52	....	10.02	....
Morenos	7.32	7.34	....	....	....	....	....	....	4.21	4.26	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....
Tapéra	7.56	7.58	....	....	....	....	....	....	4.53	4.58	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....
VICTORIA	8.23	8.45	....	....	....	....	....	....	5.30	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....
Francisco Glicerio	9.11	9.13	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....
Russinha	9.32	9.34	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....
Gravatá	10 24	10.27	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....
Bezerros	11.17*	11.20	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....
Gonçalves Ferreira	11.51	11.54	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....
CARUARU'	12.18	12.23	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....
S. Caetano	1.08	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....

DO INTERIOR PARA O RECIFE

ESTAÇÕES	S. 1 MANHÃ Cheg.	S. 1 Part	M 1 MANHÃ Cheg.	M 1 Part.	S. 3 MANHÃ Cheg.	S. 3 Part.	S. 5 MANHÃ Cheg.	S. 5 Part.	S. 6 MANHÃ Cheg.	S. 6 Part.	P. 2 MANHÃ Cheg.	P. 2 Part.	S. 9 TARDE Cheg.	S. 9 Part	S. 11 TARDE Cheg.	S. 11 Part.	S. 13 TARDE Cheg.	S. 13 Part	S. 15 TARDE Cheg.	S. 15 Part
S. Caetano	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	9.15	....	....	....	....	....	....	....	....
CARUARU'	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	10.00*	10.20	....	....	....	....	....	....	....	....
Gonçalves Ferreira	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	10.44	10.47	....	....	....	....	....	....	....	....
Bezerros	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	11.18*	11.21	....	....	....	....	....	....	....	....
Gravatá	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	12.11	12.14	....	....	....	....	....	....	....	....
Russinha	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	12.57	12.59	....	....	....	....	....	....	....	....
Francisco Glycerio	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	1.16	1.18	....	....	....	....	....	....	....	....
VICTORIA	....	....	....	5.30	....	....	....	....	....	....	1.44	1.54	....	....	....	....	....	....	....	....
Tapéra	....	....	6.02	6.07	....	....	....	....	....	....	2.19	2.21	....	....	....	....	....	....	....	....
Morenos	....	....	6.34	6.39	....	....	....	....	....	....	2.43	2.45	....	....	....	....	....	....	....	....
JABOATÃO	....	5.40	7.05*	7.12	....	8.10	....	9.20	....	10.20	3.07	3.19	....	4 10	....	5.25	....	70.5	....	8.15
Tigipió	5.58	6.00	7.32	7.34	8.28*	8.30	9.38*	9.40	10.38	10.40	3 .2*	3.28	4.28*	4.30	5.43*	5.45	7.23*	7.25	8.33*	8.35
Areias	6.05	6.07	7.39	7.41	35.	.37	9.45	9.47	10.45	10 47	3.33	3.34	4.35	4.37	5.50	5.52	7.30	7.32	8.40	8.42
RECIFE	6.22	....	8.00	....	52.	....	10.02	....	11.02	....	3.47	....	4.52	....	6.07	....	7.47	....	8.57	....

Observações
- O signal (*) indica cruzamento de trens.
- Os trens M. 1 e M. 2 não circulam nos domingos.
- Os trens S. 15 e S 16 só correrão de 1 de Novembro á 31 de Março.

HORARIO PARA OS TRENS DE CARGAS A VIGORAR DO DIA 3 DE DEZEMBRO EM DIANTE OS QUAES CORREM TREZ VEZES POR SEMANA, (AS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS).

Para o Interior

ESTAÇÕES	C. 1 MANHÃ Cheg.	C. 1 Part.
VICTORIA	....	5.00
Francisco Glicerio	5.40	5.45
Russinha	6.09	6.14
Gravatá	7.06	7.11
Bezerros	8.18	8.23
Gonçalves Ferreira	9.10	9.16
CARUARU'	9.50*	....

Do Interior

ESTAÇÕES	C. 2 TARDE Cheg.	C. 2 Part.
CARUARU'	....	12.30
Gonçalves Ferreira	2.59	1.04
Bezerros	1.57	2.02
Gravatá	3.09	3.14
Russinha	4.05	4.10
Francisco Glicerio	4.34	4.39
VICTORIA	5.19	....

(*) Cruza com o P. 2 em Caruarú.
Recife, 20 de Novembro de 1895.
Antonio Laclette,
Inspector Geral do Trafego interino.

Edital

O Dr. Francisco Altino Corrêa d'Araujo, juiz de direito do 5.° districto criminal presidente da 5.ª sessão ordinaria do jury da cidade do Recife, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que em virtude do art. 22 §§ 1.° e 2.° da lei estadoal n. 15 de 14 de Novembro de 1891, foram multados os juizes de facto infra declarados, por não terem comparecido á referida sessão.

Antonio Pedro Costa	105$
Caetano Francisco Durães	105$
Ernesto Pereira de Farias	105$
Gratuliano Patricio de Moura Cazé	105$
Gustavo Krause	105$
Heraclito Elias de Carvalho	105$
João Capistrano de Lemos Fiuza	105$
João Alves de Carvalho	105$
João de Miranda Fragoso	105$
Joaquim Gonçalves de Azevedo	105$
Joaquim Ernesto da Gama	105$
Joaquim Jorge Dias Pereira	105$
José Soares Seixas	105$
José Cursino de Paula Ferreira	105$
José da Costa Albuquerque Maranhão	105$
Manoel Liberato Accacio Rangel	105$
Raymundo Mario Moreira	105$
Benedicto Gregorio Xavier dos Santos	100$
Camillo Gomes de Andrade	100$
Domingos José Gomes Pereira	100$
Eugenio Alves de Sá Oliveira	100$
Floriano Rodrigues dos Passos	100$
Fulgencio José Joaquim Cavalcanti	100$
João Barbosa de Lima	100$
José de Pinho Borges	100$
Manoel José Pinto	100$
Manoel Martins de Paiva Oliveira	100$
Manoel da Silva Maia	100$
Paulo Coelho de Vasconcellos	100$
Dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão	100$
Antonio Geraldo do Rego Barreca	95$
Capitolino Izidoro Gonçalves de Souza	95$
Eduardo dos Santos Cabral	95$
José Francisco Fontes Braga	95$
João Silvino Boa-Vista	95$
José Joaquim de Carvalho	95$
José Fonseca da Silva	95$
Manoel Accioly Lins Wanderley	95$
Philomeno Paulino de Mendonça	95$
Antonio Francisco da Costa Filho	90$
Christovão Gomes Pedrosa	90
Domingos da Cunha Siqueira	90$
Francisco Ferreira da Rocha Leal	90$
Francisco de Paula Costa e Silva	90$
João Tavares da Cruz	90$
Joaquim Antonio Gonçalves Coimbra	90$
Diodidio Silvio Ramos da Cruz	85$
Duarte da Luz Machado	85$
Francisco Joaquim Ribeiro de Britto	85$
José Joaquim de Souza Correia	85$
Manoel de Medeiros Silva	85$
Manoel Pardal Garcia	85$
Adolpho José Alves de Carvalho	70$
Antonio da Costa Campos	70$
João Prado Ribeiro	70$
Somma	5.385$

E que fica marcado o prazo de 8 dias da data deste para os mesmos Srs. juizes de facto requererem as suas recusas perante este juizo, justificando os motivos de seu não comparecimento, e que findo esse prazo o escrivão remetterá ao Conselho Municipal uma copia do auto de composição das multas, bem como, uma outra ao Dr. Procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, afim de proceder á cobrança executiva, como determina a supra mencionada lei e o art. 152 §§ 1 e 3 do Regulamento de 23 de Janeiro de 1893.

Recife, 27 de Novembro de 1895.

Eu Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti, 2.° escrivão do jury o escrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

EDITAL

De ordem do Sr. capitão de Fragata José Pereira Guimarães, capitão do Porto deste Estado faço publico, a quem interessar possa, que em virtude do disposto no Aviso Circular do Ministerio da Marinha de 7 de Março ultimo sob n. 424 contrata-se, nesta repartição voluntarios para os corpos de Marinheiros Nacionaes e de Infanteria de Marinha; os quaes gozarão das vantagens que lhes são conferidas pela lei de fixação de forças e decreto de 15 de Dezembro de 1894.

Só serão acceitos voluntarios, aquelles cujas idades não sejam menores de 16 nem maiores de 25 annos.

Aos que forem julgados aptos para o serviço da Armada, gosarão das seguintes vantagens:

Abono mensal de mais metade do soldo que ora percebem os Marinheiros Nacionaes ou soldados, devendo o prazo do engajamento ser pelo menos de 3 annos.

Os voluntarios perceberão em quanto estiverem nesta qualidade de praças, uma gratificação diaria de 125 reis.

Abono de uma gratificação mensal correspondente a metade do soldo de sua classe, as praças do corpo de Marinheiros Nacionaes que completarem o tempo legal de serviço e continuarem a servir tem engajamentos.

As praças que, findo o seu tempo de serviço continuarem nas fileiras com ou sem engajamento, perceberão mais uma gratificação diaria de 250 reis.

Capitania do Porto do Estado de Pernambuco, 16 de Setembro de 1895.

O secretario interino,
Felippe Murillo Ferreira.

Secretaria da Industria

3ª directoria

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 9 de Dezembro vindouro, a 1 hora da tarde, recebem-se nesta Directoria propostas em carta fechada, devidamente selladas, para a construcção de 2 pegões e 1 pilar de uma ponte sobre o rio Una, em Barreiros, orçados em 19.054$075 réis.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.° As que excederem os preços do orçamento;

2.° As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.° As que se basearem em preços de outra proposta;

4.° As que forem firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição;

5.° As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Os Srs. concurrentes deverão, alem dessa idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Nenhum proponente será admittido á concurrencia sem que prove com documento fornecido pela Thesouraria desta Repartição haver depositado nella quantia correspondente a 5 % do valor da obra a contractar, importancia, que perderá si não assignar o contracto dentro do prazo marcado no convite que para tal fim lhe fôr expedido.

Para boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Estará a disposição dos Srs. proponentes nesta Directoria, o orçamento dessa obra bem como se dará qualquer esclarecimento que desejarem neste sentido.

Recife, 8 de Novembro de 1895.

A. Urbano P. Montenegro.
Director geral interino.

Mesas eleitoraes

O sub-prefeito do municipio do Recife, em exercicio, manda fazer publico que, na fórma dos arts. 8, 9 e 10 do Apendice á Lei n. 93 de 10 de Junho do corrente anno, os presidentes e secretarios das mesas eleitoraes por elle nomeados e os membros das mesmas eleitos pelo Conselho Municipal, incumbidos do recebimento, apuração de votos e mais trabalhos, relativos ás eleições, a que se têm de proceder no dia 7 de Dezembro proximo vindouro, para os cargos de governador e vice-governador do Estado, são os eleitores seguintes:

1.ª secção
Presidente.—Capitão José Joaquim do Nascimento.
Secretario.—Eusebio Alves da Costa.
José Gomes de Mattos e Silva.
Josino Pereira da Silva Britto.
Francisco de Paula Fragoso d'Albuquerque.

2.ª secção
Presidente—Dr. Francisco d'Athayde Martins Ribeiro.
Secretario.—Sabino Olegario de Assis Bulhões.
Manoel Antonio d'Oliveira Rego.
Manoel Pedro Tavares de Mello.
Manoel José Pereira.

3.ª secção
Presidente.—Capitão Eustaquio Antonio Gomes.
Secretario.—Julio Pimentel de Amorim.
Manoel da Paixão Vieira.
Eleodoro Gonçalves d'Azevedo.
João Gomes da Costa.

4.ª secção
Presidente.—Marianno de Figueirôa Faria.
Secretario.—Capitão Antonio Marinho Falcão.
Ulysses da Silva Cabral.
Wenceslão Pinto de Paiva.
João José d'Oliveira.

5.ª secção
Presidente.—Coronel Hemeterio Maciel da Silva.
Secretario.—Augusto Adrião Pereira da Silva.
Antonio José Leal Reis.
Antonio Gomes Leal.
Manoel Nascimento da Silva Castro.

6.ª secção
Presidente.—Miguel Augusto Vieira de Amorim.
Secretario.—Manoel Caetano de Miranda Henriques.
Camillo Lelis da Silva.
Manoel Alves Cordeiro.
Francisco Machado Nunes.

7.ª secção
Presidente.—Antonio Adolpho Borges Leal.
Secretario.—Alberto Gonçalves Ferreira.
Joaquim José da Silva Costa.
Viviano da Costa Palmeira.
Joaquim Nunes da Costa.

8.ª secção
Presidente.—Alfredo Rodrigues dos Santos.
Secretario.—Eduardo Francisco Pereira Freire.
Arsenio Antonio Borges.
Antonio Joaquim Fernandes da Silva.
Antonio Ferrão de Almeida Castello Branco.

9.ª secção
Presidente.—Anacleto da Silva Ramos.
Secretario.—Affonso Freitas das Chagas.
Antonio Luiz do Rego Barretto.
Adolpho Coelho Pinheiro.
Ildefonso Alfredo de Carvalho.

10.ª secção
Presidente.—Manoel Waldoaldo Soares.
Secretario.—Manoel Epiphanio de Oliveira.
Francisco Jorge da Silva Freitas.
João Augusto de Siqueira.
Herminio Antonio Leão.

11.ª secção
Presidente.—Manoel Rodrigues Nogueira Lima.
Secretario.—Luiz Correia de Araujo Mello.
Francisco Felix Valois.
Hermenegildo Luiz de Siqueira.
José Augusto Carneiro de Mesquita.

12.ª secção
Presidente.—Ernesto Xavier dos Santos.
Secretario.—Germano Motta.
Genciano dos Santos Selva.
Francisco de Souza Medeiros.
Antonio Alfredo de Carvalho.

13.ª secção
Presidente.—José Geraldo Xavier da Cruz.
Secretario.—José Antonio Lordelo.
Antonio Alfredo Moreira de Mendonça.
Antonio Pereira de Souza.
Parisio de Valladares.

14.ª secção
Presidente.—Manoel Theophilo da Silva Guimarães.
Secretario.—Emygdio d'Assis Campos Cordeiro.
Laurentino Odorico de Freitas.
José Hyzino de Oliveira.
Alfredo Henrique da Matta.

15.ª secção
Presidente.—Alfredo Rodrigues dos Anjos.
Secretario.—Alfredo Gibson.
Dr. Manoel Tertuliano dos Reis Campello.
Antonio José de Lemos.
Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.

16.ª secção
Presidente.—Dr. Affonso d'Albuquerque Mello Junior.
Secretario.—Antonio Augusto Borges Leal.
Candido José da Silva.
Luiz Affonso Ferreira.
Julio Soares de Azevedo.

17.ª secção
Presidente.—Dr. Augusto Coelho Leite.
Secretario.—Pedro José Mendes.
Francisco Antonio de Oliveira Santos.
Raymundo Maria Moreira.
Pedro José Mendes.

18.ª secção
Presidente.—Dr. Affonso Viriato de Medeiros.
Secretario.—Dr. Julio Antero de Medeiros Furtado.
Julio Cezar Cardoso Ayres.
Alfredo Lucio de Castro.
João Lyra Cabral de Castro.

19.ª secção
Presidente.—Dr. João Augusto Ferreira.
Secretario.—Fernando Cavalcante de Albuquerque Lins.
Manoel Joaquim Silveira.
Joaquim Antonio Soares Avellar Junior.
Henrique de Hollanda Cavalcanti.

20.ª secção
Presidente.—Francisco Carlos da Silva Fragoso.
Secretario.—Dr. José Alves Lima.
Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros.
Godofredo de Abreu Lima.
João Pinto Accioly de Vasconcellos.

21.ª secção
Presidente.—Dr. Affonso de Barros Cavalcante d'Albuquerque.
Secretario.—Joaquim Teixeira Peixoto.
Paulo Perei a Simões.
Herculano da Silveira Bessone.
Joaquim Nepomuceno de Siqueira.

22.ª secção
Presidente.—Dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão.
Secretario.—Henrique Magalhães.
Delmiro Sergio de Farias.
Guilherme Avelino do Rego Barros.
Joaquim do Lago Rabello.

23.ª secção
Presidente.—Dr. Manoel dos Santos Moreira.
Secretario.—Alvaro Affonso d'Oliveira.
Henrique Magalhães da Silva.
José Caetano de Medeiros.
José Candido de Miranda Leitão.

24.ª secção
Presidente.—Augusto Cesar da Cunha.
Secretario.—José da Silva Lordello.
Thomaz Rozendo de Oliveira.
Elesbão Capitulino Ribeiro.
Elysio dos Santos Lage.

25ª secção
Presidente—Joaquim José Correia de Araujo.
Secretario—José Bonifacio de Mendonça Ribeiro.
José Joaquim Borges Uchôa.
Sebastião Cavalcante de Albuquerque Lins.
Antonio Marques de Oliveira Ramos.

26ª secção
Presidente—Luiz Machado Botelho.
Secretario—Manoel Nervalo Ferreira Gomes.
Arthur Regadas.
Pedro Ivo de Campos.
Cesario Bruno Saldanha do Rosario.

27ª secção
Presidente—Archias Lisdolpho da Silva Mafra.
Secretario—Antonio Ascendino da Cruz Castro.
Ignacio Paulino Souto Maior.
Antonio Gomes Cezar de Mello.
Herminio Evangelista da Silva Fraga.

28ª secção
Presidente—Barão de Nazareth.
Secretario—Izidoro Theotulo Mattos Ferreira.
José da Costa de Albuquerque Mello.
Henrique Francisco de Moraes.
João Francisco Gonçalves da Luz.

29ª secção
Presidente—Tenente coronel Francisco Damião Cavalcante Pessoa.
Secretario—Capitão Leoncio Quintino de Castro Leão.
José Elesbão Borges Uchôa.
Joaquim Honorio de Souza.
José de Carvalho Gusmão.

30ª secção
Presidente—Capitão Antonio José da Costa.
Secretario—Innocencio Antunes de Farias Torres.
João Anteportom de Salles Menezes.
Manoel Augusto Cavalcante de Albuquerque.
Julio Cesar Pimentel.

31ª secção
Presidente—Dr. Julio Clemente de Farias.
Secretario—Fernando de Albuquerque Cesar.
Augusto da Rocha Wanderley Lins.
Jacintho da Rocha Barbosa.
Henrique Ladisláo da Silva Araujo.

32ª secção
Presidente—Felix Nogueira Cabril.
Secretario—Irineu Henrique Cardim.
Joaquim Theodo o Brasileiro.
Alberto de Siqueira Cavalcante de Albuquerque.
Gastão da Silva Guimarães.

33ª secção
Presidente—Dr. Manoel Henrique Cardim.
Secretario—Joaquim Ignacio da Silva Santos.
Tiburcio Firmino da Silva Tavares.
José Antonio Pereira da Silva.
João Manoel de Siqueira.

34ª secção
Presidente—Capitão Leopoldo Guedes Alcoforado.
Secretario—Adolpho Cabral Raposo da Camara.
Manoel José da Silva.
Adelino Joviniano de Souza.
Antonio Henrique de Miranda.

35ª secção
Presidente—Dr. Joaquim Antonio Leal de Barros.
Secretario—Aprigio Alves de Souza Magalhães.
Manoel Olympio Ferreira.
Celerino Pedro de Araujo.
Pedro Francisco de Paula Baptista.

36ª secção
Presidente—Dr. Francisco Altino Correia de Araujo.
Secretario—Celerino Pedro de Araujo.
Antonio Joaquim Correia de Araujo.
Pompilio Clodoaldo de Assis Gomes.
Urbano Fraso da Silva.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 30 de Novembro de 1895.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 30

O administrador faz publico a quem interessar possa que, no praso de dez dias improrogaveis contados da data da publicação do presente edital, será arrecadado a bocca do cofre o imposto predial da freguezia de Santo Antonio, relativo ao 1° semestre do exercicio de 1895 a 1896.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 27 de Novembro de 1895.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Alfandega de Pernambuco

Edital

Por esta repartição se faz publico que descarregaram do vapor austriaco «Medusa» entrado em 17 do corrente um barril de quinto, marca Cruz, com falta, 2 ditos vazios, 1 dito de marca G E com falta, um decimo de marca N C & C com falta e 2 vasios, 3 quintos de marca CGA com falta e um vazio, um decimo com falta e um vazio, pelo que intima se ao dono ou consignatarios para no prazo de 8 dias, requerer o que for a bem de seu direito.

1.ª Secção, 28 de Novembro de 1895.

O chefe,
Manoel Alves da Silva.

DECLARAÇÕES

Confraria de N. S. da Soledade da Boa-Vista

Em cumprimento ao art 38 do nosso compromisso, são convidados todos os irmãos a comparecerem no Consistorio desta confraria ás 11 horas da manhã do dia 1° de Dezembro (domingo) para reunidos procederem á eleição dos novos funccionarios que tem de reger a confraria no anno de 1895 a 1896.

Consistorio da Confraria de N. S. da Soledade, em 27 de Novembro de 1895.

O Secretario,
Julio Cesar Cardoso Ayres

Liga Operaria

De ordem do Sr. Presidente, convido a todos os socios para assistirem a sessão de assembléa geral, que terá lugar no dia 1° de Dezembro, ás 11 horas da manhã em nossa séde á rua Visconde de Inhauma (antiga do Rangel) n. 34 1° andar, afim de tratarmos negocios de grande interesse.

Outrosim, que acham-se indultados até o mez de Outubro proximo passado todos os socios.

29 de Novembro de 1895.

Manoel Pinangé,
1° secretario interino.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

Sociedade Monte Pio Bom Successo

De ordem do irmão director, convido a todos os Srs. associados a comparecerem em nossa séde segunda feira 2 do mez proximo vindouro, pelas 6 horas da noite, em assembléa geral extraordinaria afim de tratar de interesses sociaes.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Bom Successo, 28 de Novembro de 1895.—O 1° secretario João da Silva Saraiva.

SOCIEDADE DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do Sr. director, convido a todos os socios que se acharem no goso de seus direitos, á comparecerem no domingo 1° de Dezembro proximo vindouro, ás 10 horas do dia, para reunidos em assembléa geral, proceder-se á eleição, conforme determina o § 1° do Art. 40 dos nossos estatutos.

Recife, 28 de Novembro de 1895.

Gaspar Antonio dos Reis
1° secretario.

Companhia DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a entrarem com 10 0/0 sobre o valor nominal de suas acções, até o dia 10 de Dezembro proximo, no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 42, 1° andar.

Recife, 14 de Novembro de 1895.

O director secretario
José João de Amorim

SOCIEDADE Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Assembléa geral

São convidados os Srs. socios a se reunirem no dia 4 de Dezembro na nossa séde social no caes do Ramos n. 31, 1° andar, afim de tratar de assumptos relativos a manutenção ou liquidação da sociedade.

Recife, 19 de Novembro de 1895.

O gerente
A. Pereira Simões.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

TABELLA
para cobranças dos reboques pelos vapores *Amadeu e Moleque*

Até 100 toneladas	50$000
De 101 á 150 ditas	60$000
De 151 á 200 ditas	70$000
De 201 á 250 ditas	80$000
De 251 á 300 ditas	90$000
De 301 á 350 ditas	100$000
De 351 á 400 ditas	110$000
De 401 á 450 ditas	120$000
De 451 á 500 ditas	130$000
De 501 á 550 ditas	145$000
De 551 á 600 ditas	160$000
De 601 á 650 ditas	175$000
De 651 á 700 ditas	190$000
De 701 á 750 ditas	205$000
De 751 á 800 ditas	220$000
De 801 á 850 ditas	250$000
De 851 á 900 ditas	280$000
De 901 á 950 ditas	320$000
De 951 á 1.000 ditas	350$000

Recife, 22 de Novembro de 1895.

F. de Assis Cardozo,
Secretario.

Seguros Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.
Fundos accumulados £ 8,274'973,19s.0d.

AGENTE
POLHMANN & C.

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwel William & C

DERBY-CLUB
DE
PERNAMBUCO

Projecto de inscripção para o pareo

BRAZIL

A realisar-se na corrida de 15 de Dezembro de 1895

Brazil—2.200 metros—Handcap. Animaes de Pernambuco premios 1.000$000 ao primeiro, 260$000 ao segundo e 100$000 ao terceiro.

Observações

Só se realisará o pareo si inscreverem-se e correrem 6 animaes de 4 proprietarios differentes.

O peso do pareo Brazil, acha-se na Secretaria do Derby, a disposição dos Srs. interessados.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 29 de Novembro de 1895.

O secretario,

B. Campos.

GRANDE PREMIO
DERBY-CLUB
DE
PERNAMBUCO

7.° Anniversario da inauguração
DO
PRADO DA ESTANCÍA

2.500—Animaes de puro sangue—Premios 2.000$000 ao primeiro, 600$000 ao segundo e 200$000 ao terceiro.

Observações

O pareo Derby-Club não se realisará sem que se inscrevam e corram pelo menos 6 animaes de 4 proprietarios differentes.

A entrada será de 160$000, sendo metade no acto da inscripção e a outra metade na vespera da corrida; importando forfait a falta desta ultima.

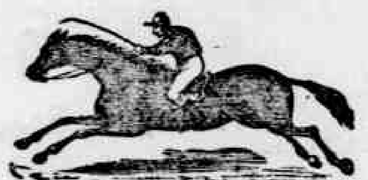
O dia da inscripção será opportunamente annunciado.

Secretaria do Derby-Club, 29 de Novembro de 1895.

O Secretario,

B. Campos.

PRADO
PERNAMBUCANO



Projecto de inscripção

Para a 8.ª corrida que se realisarà no domingo 8 de Dezembro de 1895

1.° PAREO — **Brazil** — 1.609 metros. Animaes de puro sangue. Premios: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Art. 5.° Gipsy e Dorothy.

2.° PAREO — **Amazonas** — 1.200 metros. Animaes pungas e de Pernambuco. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.° PAREO — **Pará** — 1.600 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.°— Malor eBanqueiro.

4.° PAREO — **Maranhão** — 1.500 metros. Animaes de Pernambuco.— Premios 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Pará e mais Plutão, Aventureiro, Bismarck 2.°, Turco e Furioso.

5.° PAREO — **Piauhy** — 1.300 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Maranhão e mais Tudo-é, Ida, Hirondelle, Feniano, Triumpho e Fumaça 2.°.

6.° PAREO — **Ceará** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Piauhy e mais Dictador, Mascoste, Moscardo e Maestro.

7.° PAREO — **Rio Grande do Norte**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Ceará e mais Piano, Congo, Beija Flor 2.°, Butory, Garimpeiro, Malaio, Patchou'y, Waterloo, Talispher, Ybo e Palhaço.

8.° PAREO — **Parahyba** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 250$000 ao segundo e 5$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Rio Grande do Norte e mais Esfola, Vingador, Phariseu, Fortaleza, Maurity, Conquistador, Cajá-furado, Enireb, Quandmeme, Balisa, Baralho, Pruce e Piramon.

9.° PAREO — **Bahia** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.° Os do pareo Parahyba e mais Seu Bem, Accionista, Gallet, Tupy 2.°, Galliotto, Piancó, Malange, Realengo, Timoneiro, Tenor 2.°, Tiberio, Girata, Pleiade, Toulon, Mendigo, Talissier e Politiqueiro.

10 PAREO—**Pernambuco**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham obtido classificação nos Prados do Recife, contando cu não victoria, até a data da inscripção, Premios; 200$000, ao primeiro. 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum dos pareos será considerado realisado sem que se inscrevam e corram 5 animaes de 3 proprietarios differentes e não contarão victoria.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira, 3 de Dezembro ás 6 1/2 horas da tarde na Secretaria do Prado, rua da Imperatriz n. 26, 1.° andar.

As propostas que não estiverem acompanhadas da respectiva importancia não serão lidas.

Secretaria do Prado Pernambucano, 28 de Novembro de 1895.

O secretario,

C. de Abreu.

Companhia Serraria Pernambucana
Assembléa Geral
Segunda convocação

Não tendo comparecido numero sufficiente de accionistas a reunião convocada para o dia 18 deste mez, são novamente convidados os Srs. accionistas a se reunirem no dia 9 de Dezembro proximo futuro ao meio dia na Associação Commercial Agricola, para darem cumprimento ao disposto nos §§ 1.° e 3.° do art. 15 dos Estatutos desta Companhia.

Esta segunda convocação é feita nos termos do art. 15 §§ 4.° e 5.° do Decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890.

Recife, 28 de Novembro de 1895.

João Cardoso Ayres.
Thesoureiro.

Sociedade Monte-pio Popular Pernambucano
Assembléa Geral

De ordem do irmão Director, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nossa séde social no domingo 1 de Dezembro, ás 10 horas da manhã, afim de empossarem a nova directoria e commissão de contas e assistirem á leitura e approvação do relatorio do segundo semestre, como determina o § 3° do art. 22 dos nossos Estatutos.

Secretaria da Sociedade Monte-pio Popular Pernambucano, em 28 de Novembro de 1895.

O 1° Secretario,
Joaquim Eugenio Codeceira.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO AIGUBIO N. 1, 1.° ANDAR
Directores;
Barão de Souza Leão
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto

COMPANHIA
Distillação Fragoso
Assembléa geral ordinaria

Por motivos de força maior fica transferida a assembléa geral ordinaria desta companhia a realisar-se no dia 25 do corrente, para quando se annunciar.

Recife, 23 de Novembro de 1895.

Pela companhia Distillação Fragoso
João Eustaquio Pereira, thesoureiro.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

MARITIMOS

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete
Chili
Commandante Vaquier

E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Dezembro, seguindo depois da demora necessaria para Bordeaux com escala por

Dakar e Lisboa

Este paquete é de grande velocidade e tem optimas accommodações para passageiros.

Paquete Equateur
Commandante Le Gall

E' esperado dos portos da Europa até o dia 3 de Dezembro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Camarotes reservados á agencia de Pernambuco para os passageiros que se destinam a Europa.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete tratar com

OS AGENTES
H. Burle & C.
42—RUA DO TORRES—42
1. andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAM LINE
O paquete Liguria

Espera-se da Europa até o dia 2 de Dezembro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso, com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1° andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.
O vapor Santos

E' esperado da Europa até o dia 2 de Dezembro, e seguirá depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
18—*Rua do Commercio*—18
1° andar

Companhia Pernambucana de Navegação
Fernando de Noronha
O paquete
S. Francisco
Commandante Antonio Pinto

Segue no dia 12 de Dezembro, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana
n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Parahyba
COMMANDANTE LUCE

E' esperado da Europa até o dia 8 de Dezembro, e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia. Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios

Recebe carga: á tratar com o

AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Norddentscher Lloyd
O vapor
Habsburg

E' esperado da Europa até o dia 1.° de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com o

AGENTE
V. Neesen
Cáes do Ramos n. 4

Empreza de Navegação S. Paulo
LINHA DO NORTE
O vapor
Banan

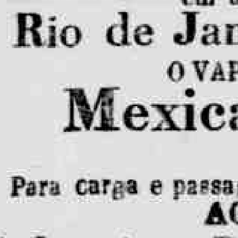
E' esperado do sul até o dia 3 do Dezembro proximo, e sahirá depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

Para cargas, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
M. BUARQUE DE MACEDO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 18

Prince Line of Steamers
James Knott, Newcastle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata



E' esperado de New-York até o dia 6 de Dezembro, e sahirá depois da demora necessaria em direitura para o

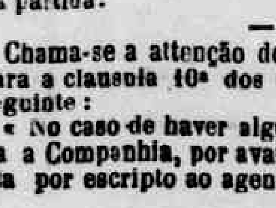
Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ
Mexican Prince

Para carga e passagens trata-se com os

AGENTES
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Rio de Janeiro e Santos
O paquete
Camocim
Commandante Alfredo Monteiro



Segue no dia 3 de Dezembro ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana
n. 12

AVISOS DIVERSOS

— Na rua da Madre de Deus n. 4, deseja-se saber noticias do Sr. Manoel Dias da Silva, portuguez, filho de José Dias da Silva, morador na Ponta, freguezia de Villela; estas noticias são solicitadas pelo Sr. Joaquim Dias da Silva, actualmente no Rio de Janeiro.

Pede-se, pois, ao mesmo Sr. o obsequio de dirigir-se á rua acima ou em Santo Amaro a entender-se com o seu primo Antonio Dias da Silva, a negocio de seu particular interesse.

— Vende-se duas vaccas, boas de leite a tratar e vel-as na rua 89, antiga Imperial n. 181.

—Precisa-se de um criado: na botica franceza, rua da Cruz n. 22.

— Precisa-se de uma ama para andar com uma criança; a tratar em Olinda á Praça da Abolição n. 4, Carmo.

Major José Elias de Oliveira
1° anniversario

Umbelina Rosa de Oliveira convida a todos os seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem as missas que manda celebrar na Veneravel Ordem 3ª do Carmo desta capital, por alma do seu presado marido, José Elias de Oliveira, ás 8 horas do dia 3 do mez vindouro, data do 1° anniversario do seu passamento, confessando-se desde já eternamente grata a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

✝

Joaquim da Silva Netto

Maria Luiza Gomes Netto, seus dous filhinhos Antonio e Maria, Maria Felicia da Cunha Gomes, José Joaquim Gomes da Luz, João Baptista Gomes da Luz, José Luiz da Silva e sua mulher Cecilia Maria Gomes da Silva, agradecem a todos os amigos que por bondade se prestaram na doença, e todos que compareceram ao enterro de seu presado e nunca esquecido marido, pai, genro e cunhado á sua ultima morada, e de novo convidem a todos os parentes e amigos, para assistirem as missas que terão lugar na matriz de S. José, as 9 horas da manhã, do dia 2 de Dezembro, 7° dia de seu fallecimento; desde já se confessam summamente agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

✝

Dr. Paulo Caetano de Albuquerque

Maria Luiza Bezerra de Albuquerque, José Caetano de Albuquerque, Josepha Maria de Albuquerque e seus irmãos, Lourenço Caetano de Albuquerque e sua mulher, Joaquim Pedro dos Santos Bezerra, sua mulher e filhos, Francisco Pedro dos Santos Bezerra, mulher, filho, mãi, irmão, tios e cunhados, agradecem a todas as pessoas que accompanharam seu esposo, pai, filho, irmão, sobrinho e cunhado Dr. Paulo Caetano de Albuquerque á sua ultima morada e de novo convidam a todos os parentes, collegas e amigos para assistirem as missas que por sua alma serão celebradas na Ordem Terceira do Carmo, na igreja dos Prazeres e na do Barro, ás 8 1/2 da manhã de 4 de Dezembro, 7° dia do seu passamento. Confessando se desde já agradecidos.

✝

Demetrio Francisco Ramos

João Evangelista Penedo Constant e sua mulher mandam rezar uma missa no 30° dia do fallecimento de seu prezado compadre e amigo Demetrio Francisco Ramos, no Convento do Carmo ás 8 horas da manhã do dia 3 de Dezembro, e convidam sua familia e amigos para assistirem esse acto de caridade, ficando agradecidos.

Capitão de fragata engenheiro naval Antonio Luiz Bastos dos Reis

Balthazar José dos Reis, sua mulher e seus filhos, recebendo a infausta noticia da Capital Federal do fallecimento do seu nunca esquecido e sempre lembrado mano e tio, Antonio Luiz Bastos dos Reis, convidam os parentes e amigos, assim como do finado, para assistirem as missas rezadas na matriz do Corpo Santo, no dia 2 de Dezembro, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento, e por este acto de caridade ficam summamente agradecidos.

Eduardo Ferreira Barboza

Luiz Ferreira Barboza e seus irmãos, Maria das Neves Barboza e seus filhos, pelo presente agradecem aos seus amigos e parentes o caridoso obsequio de ser acompanhado á sua ultima morada o cadaver do seu prezado e nunca esquecido irmão, esposo e pai; e de novo convidam aos mesmos amigos e do fallecido á assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa Vista pelas 7 horas da manhã do dia 4 do corrente, 7° dia do seu fallecimento.

Ao pessoal da casa Cardoso & Irmão nossa eterna gratidão, bem como a digna commissão da Sociedade Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional.

Maria Philomena Ferreira Lima

José Emygdio Ferreira Lima, Manoel Luiz Ferreira Lima, Emilia Maria da Silva, Carolina Maria da Conceição, Maria Dorothea da Silva, Mercês Matthias da Silva, desembargador Antonio Pedro Ferreira Lima, Dr. Francisco Chysoleto Ferreira Lima e Dr. Benedicto Raymundo da Silva (ausentes), agradecem do intimo d'alma as pessoas de sua amizade que acompanharam os restos mortaes de sua chara esposa, mãi, irmã, tia e cunhada D. Maria Philomena Ferreira Lima.

Convidam os mesmos, aos parentes e amigos para assistirem as missas de 7° dia que serão celebradas na igreja matriz da freguezia de S. José desta cidade, ás 8 horas da manhã de quinta-feira 5 de Dezembro, pelo que desde já se confessam eternamente gratos por este acto de caridade e religião.

✝

Maria da Conceição Vianna e Silva

Domingos da Silva Ferreira, seus filhos, genros e noras, mandam rezar missa por alma de sua presada mulher, mãi e sogra, no dia 2 de Dezembro, 2° anniversario de seu fallecimento, na igreja da Santa Cruz e em Bezerros.

✝

Luiza Diniz Braga Aroucha

Alexandre Braga, por si e por sua familia, ausente, agradece a todas as distinctas pessoas que se dignaram em Gamelleira de acompanhar os restos mortaes de sua estimadissima irmã, Luiza Diniz Braga Aroucha; e mandando rezar na matriz de Santo Antonio missas pela sua alma, na quarta feira 4 de Dezembro as 8 horas da manhã, 7° dia de seu fallecimento; pede aos seus amigos e parentes o caridoso obsequio de comparecerem, ficando desde já agradecido.

Recife, 1° de Dezembro de 1895.

Luiza Diniz Braga Aroucha

✝

Ignacio José Aroucha Filho, seus filhos, sua sogra, seus cunhados e sobrinhos, agradecem do intimo d'alma a todos os dignos cavalheiros que lhe fizeram o caridoso obsequio de acompanhar até ao cemiterio o cadaver de sua idolatrada e nunca esquecida mulher, mãi, filha, cunhada e tia, Luiza Diniz Braga Aroucha; e de novo os convidam e aos seus parentes para assistirem a missa do 7° dia, que pelo eterno repouso da fallecida mandam rezar na matriz da villa de Gamelleira, na quarta-feira 4 de Dezembro, ás 9 horas da manhã.

Desde já a todos o eterno reconhecimento.

Gamelleira, 1°—12—95.

Octaviano Aristides Coelho

Emilia C. de Aristides Coelho, seus filhos, Eneas do Rego Barros Falcão, sua mulher e filhos e Eduardo Martins de Barros, agradecem do intimo d'alma as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu idolatrado marido, pai, cunhado, tio e amigo, Octaviano Aristides Coelho, e de novo convidam para assistirem as missas que por sua alma teem de ser resadas na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 3 de Dezembro, 7° dia de seu prematuro e fatal passamento.

Copeiro

Precisa-se de um moço para copeiro, que saiba ler e dormir em casa dos patrões, a tratar na casa de banhos de mar, arrecifes.

— Previne-se que no predio foreiro n. 142, da rua Coronel Suassuna, está encravado o uzo fructo de menores orphãos de M. J. Duburque.

— Precisa-se de um caixeiro de 16 a 18 annos com pratica de molhados, que dê connecimento de sua conducta, na praça da Republica n. 3.

— Vende-se a casa terrea da rua Vidal de Negreiros n. 61, com 4 quartos e grande quintal, a tratar na mesma.

Pela alma de seus defuntos

O João Arara pede ao Sr. Theophilo Soares de Almeida, patrão da guarda morte, que venha liquidar o seu debito.

João Arara.

Engommadeira, copeiro e ama para criança

Precisa-se de uma engommadeira, somente para roupa de senhoras e meninas, de um bom copeiro e de uma ama para andar com uma criança, a tratar no Caes do Capibaribe ns. 30 e 32, paga-se bons ordenados.

Ao commercio

José dos Santos Selva faz sciente ao commercio que não se responsabilisa por debito algum, a não ser por elle contrahido ou sua assignatura.

Caruarú

Vende-se uma das melhores casas da cidade de Caruarú, excellente para morada e negocio, por ser situada no pateo da feira, tendo 4 portas de frente, 2 salas, 6 quartos, um salão, um sotão do lado de detraz, com janellas para o rio Ipojuca, cozinha fóra, terraço com canteiro, assento de recreio, quintal murado, secreta, estribaria, etc.

Assim tambem vende-se na mesma cidade, á estrada do Rosario, um sitio com uma casa, tendo esta porta e janella de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, medindo o terreno de frente mais de 2.000 palmos, e extraordinario fundo, até o serrote, aguas pendentes e com um açude de excellente agua de beber.

A tratar na mesma cidade com Manoel Nunes do Valle, e nesta com o Dr. Cardim, á rua da Imperatriz n. 53.

Attenção

O abaixo assignado vem por meio da presente declaração scientificar ao corpo commercial desta praça que nesta data deixou de ser empregado de cobrança do Sr. José da Costa Ferreira, e em igualdade de condições de dirigir uma fabrica de tecidos do mesmo em virtude de ter o mesmo senhor deliberado liquidal-a, apresentando o abaixo assignado o respectivo balanço no dia 28 do corrente, data em que entregou as chaves da mesma officina saldando os seus vencimentos.

Recife, 30 de Novembro de 1895.

Candido Dias da Silva.

Cosinheira

Precisa-se de uma na rua da União n. 65.

Aviso

Na rua do Vigario Thenorio n. 5 1° andar, compra-se caroços de algodão e semente de carrapato. Na mesma casa vende-se saccos para accondicionar os mesmos artigos.

Madeira

Na serraria á vapor a rua de S. João n. 48, e no deposito da rua Imperial n. 17, de Silva Fernandes & C., vende-se madeira de toda qualidade, inclusive pinho de Riga, pranchas de sucupira e muito boas traves.

Tambem serra-se qualquer madeira.

Preços sem competencia.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias, n'esta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

REMEDIOS QUE CURAM
SEM DIETA
NEM MODIFICAÇAO DE COSTUMES

Marca registrada
E PRIVILEGIADA
Do pharmaceutico E. M. de Hollanda

RIO DE JANEIRO
12—Rua do Visconde do Rio Branco—12
Laboratorio Central

ESPECIFICOS DE
Eugenio Marques de Hollanda

Salsa, caroba e manacá —Cura todas as molestias da pelle rheumatismos agudos ou chronicos, todas as affecções de origem syphilitica, escrofulas, ulceras, bobas, darthros e impigens.

Pilulas de velamina —Com baetmas prisões do ventre, as enchaquecas e são depurativas e reguladoras.

Elixir de imberibina —Restabelece e dyspepticos, facilita as digestões e promovso defecação.

Vinho de annaz ferruginoso e quinado —Para os chloro-anemicos, debela a poemya intertropical, reconstitue os hydropicos, beribericos e convalescentes.

Xarope de flor de arueira e mutamba —Muito recommendado na bronchite, na hemoptise e nas tosses agudas ou chronicas, na influenza e asthma.

Xarope de mulungú e flores de larangeiras — contra insomnias, nevrose cardiaca, hysterismos, colicas hepaticas, tosses nervosas, asthma, coqueluche e convulsões das crianças.

Vinho de cacáo, peptona e lacto phosphato de cal, quinado Contra o rachitismo das crianças, desenvolvendo-as, reanimando o organismo; faz recuperar as forças perdidas por molestias prolongadas e anemia.

Estes e outros preparados do illustre chimico continuam a ser fabricados somente no seu afamado Laboratorio á rua Visconde do Rio Branco, n. 12. Capital Federal.

Cuidado com as imitações

Vendem-se nas Pharmacias e Drogarias deste Estado e no Deposito geral ao Largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1.º andar, Escriptorio de José Musumbo.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar; na rua do Rangel n. 19.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar e comprar, a tratar á rua do Calabouço n. 6.

Excellente negocio

Traspassa-se um importante estabelecimento, com armação, em uma das principaes ruas do bairro de Santo Antonio. Quem pretender dirija carta a esta typographia para—A. A. A.

Chegaram!!

E vendem-se em peças e a metros bordados o que se pode encontrar de melhor qualidade de 400 reis até 3$000, a metros proprios para enfiar com fitas.

Loja da Perola

Rua da Imperatriz n. 78

Domingos Fernandes.

Modista

Maria José Simões, regressando para o Recife, offerece ás suas amigas e freguezas os seus serviços á rua Barão da Victoria n. 40.

Casa em Olinda

Aluga-se o predio n. 47 á rua d. S. Bento, com 5 salas, 9 quartos, inclusive o 1º andar, quartos no quintal, apparelho dentro e fora da casa e bom quintal; a tratar no pateo do Terço numero 33.

Terreno em Olinda

Vende-se um terreno em Olinda, situado na rua de S. Francisco com proporção para edificar-se cinco casas, medindo 192 palmos de frente sobre duzentos de fundo.

O lugar é o mais appropriado possivel. A tratar na rua 15 de Novembro n. 81, sala de traz 1.º andar.

CHEGARAM
AS
Agoas Medicinaes da Fonte Nova em Torres Vedras (Portugal)

Estas agoas recentemente descobertas, já são bastante conhecidas pela sua efficacia sem igual nas doenças intestinaes, as dyspepsias, diabetes e principalmente nas molestias de estomago, de qualquer natureza, bem como do figado.

Para convencer-se leiam os innumeros attestados que acompanham cada garrafinha.

A' venda as principaes pharmacias desta capital.

São seus exclusivos exportadores para o Brazil os Srs.

M. SALDANHA & C.
Rua dos Douradores n. 32
1.º andar (Lisboa)

UNICO RECEBEDOR EM PERNAMBUCO

João Fernandes de Almeida
Travessa da Madre Deus n. 31

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de pequena familia; a tratar na rua da Santa Cruz n. 3 ou 26

Ajudante de cosinheiro

— Precisa-se de um ajudante de cosinheiro no becco do Padre n. 28, hotel.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjada; na rua das Larangeiras n 14

Ourives Occulista

TEODORO JOSE' RAMOS DE MELLO

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Duas jovens em conflcto
NO THEATRO

De repente ouvio se grande rumor nos camarotes da 1ª ordem, era grande conflicto entre duas jovens: ataques, choro, mato, morre, apitos, o diabo emfim, chega a policia, indaga do facto e fica sabendo que tinham ido a vias de facto, D. Elvira e D. Genoveva; verificada a causa, tinha razão D. Elvira.

Estava indignada, furiosa mesmo, D. Genoveva, com sua amiga e companheira de camarote pelo facto de ver que todas as pessoas que estavam no theatro, olhavam sómente para sua amiga e não para ella, indignada disse: não é por sua bonita cara Elvira, é este seu lindo vestido que está chamando a attenção de todos' é um vestido de uma bonita phantazia o tão chique, que, sendo o meu de seda, o seu realça muito mais que elle e o que mais me contraria é você não querer dizer me a loja onde comprou a zenda de seu vestido

Elvira, contrariada, dá uma gargalhada sarcastica e diz: para que não leis os annuncios das lojas? para que não passeias no commercio? ora Sra. D. Genoveva, outro officio, quando eu supponha que a sua raiva era por causa do primo Juca, vem a Sra. dizer que é tão sómente por que meu vestido é muito bonito e que sendo de phantazia realça mais que o seu sendo de séda e porque eu não quiz dizer a Sra. a loja onde comprei. E' o caso, não somos nada neste mundo.

Sra. D. Genoveva tenha juizo, não venha para o theatro dar um espectaculo deste, e quando quizer comprar qualquer fazenda de séda ou phantazia de muito gosto, vá á rua do Crespo n 12, loja Estrellas da America, que, não só encontrará um lindo e variado sortimento de fazendas finas e modas e bom com amenidade no trato, agrado, sinceridade na medida e preço commodos.

D. Genoveva requer verbalmente ao commissario que lhe mande D. Elvira dar por escripto o numero da loja, o nome da rua, o da fazenda de seu vestido, o preço e bem assim o nome de todas as fazendas que ella vio na loja referida' o que foi deferido.

Estrellas d'America

12—Rua 1º de Março—12
Antiga do Crespo
MARQUES & LIMA

Agrado a todos, phantazia em tecido de gorgurão, 1$200 o covado.
Sonbei com tigo, phantazia, 1$100 o covado.
Pery, phantazia de salpicos de listras e lavradas, 1$200 o covado.
Sêdas de côres, Vaidozas.
Ditas de ditas, Suspiros que vão e vem.
Cachemiras de côres, Bombardeio.
Phantazia, Strandinha.
Lãs com listras de séda, Adelaide.
Ditas idem idem idem, Elvira.
Ditas idem idem idem. Muraco.
Cachemira de côr, Tenho ciumes de ti.
Lãs com salpicos, Os 3 Jacarés.
Sêdas, padrões novos, As sogras.
Ditatecidogorgurão, Hei de amar-te até morrer
Cachemira preta de côres, Não quero amores.
Merinó preto para botinas.
Dito café para habito.
Grande sortimento de merinó pretos e lavrados
Velbotina de todas as côres.
Grande sortimento cambraias bordadas.
Cortes de vestido branco bordados, 18$000.
Vestidos de cartões, bordados á séda.
Linda phantazia, Beijos de amor.
Fichús de 1$ á 20$000.
Peitilhos de linho lizos e bordados.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras.
Camisas bordadas para noivos.
Camisas brancas e de côres.
Vestuarios para baptisados.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Flanella liza e de listas.
Chales pretos.
Cortinados de cambraia e de crochet para camas
Cortinados para janella.
Mantilhas de séda de côres e pretas.
Ditas de algodão de côres e preta.
Camisas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Ditos americanos, 2$500 um.
Bramantes de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para coberta.
Crepe preto.
Linos, de quadro e de salpicos.
Cachinet de séda de cores.
Velludilho de cores.
Gorgurão preto, diversos preços.
Setim de todas as côres.
Merinó preto lavrado, 1$800 o covado.
Lãs com salpicos de séda, Canninha verde.
Séda de listra, Athayde.
Paletots folha de séda.
Camisas de meia com listras de côres.
Cachemiras pretas com salpicos de côres, Abre a porta Sinhá.
Buffalo.
Lindissimas casemiras de côres para homme gosto especial.
Cortes de fustões branco e de côres para colete
Atoalhado de linho e de algodão.
Panno da costa para mesa.
Surá de todas as côres.
Murim da China, 4$500 a peça.
Cretone de barra um metro de largura.
Cassa pabtista fina, 400 réis o covado.
Baeta encarnada e azul.
Dita dita, 200 réis o covado.
Chita perfeita, 210 réis o covado.
E muitas outras fazendas que impossivel é descrever.

RUA DO CRESPO—12
Estrellas d'America

Ama de leite

Precisa se de uma; na rua de Joaquim Nabuco n. 34, Capunga.

Predio a venda

Vende-se o sobrado de dous andares n. 25 da rua Marcilio Dias, á tratar na rua do Imperador n. 22. 1º andar.

Cabriolet

Vende-se um de 4 assentos, novo e muito bom, á tratar na cocheira do Sr. Neco, no caes do Capibaribe.

Ao commercio

Vende-se a loja de fazendas da rua da Imperatriz n. 40.

Sementes novas de hortaliças

Completo sortimento.
RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)
Poças Mendes & C.

Cosinheira

Precisa-se de uma na rua Matriz da Boa Vista n. 52 1º andar.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

A AGUA DE COLONIA INGLEZA DE ATKINSON

É verdadeiramente a melhor que seja fabricada

E' mais odorifera, duravel e muito mais refrescante que as de qualidade allemã.

Servir-se unicamente da de ATKINSON | *Acautelar-se dus falsificações e imitações*

A verdadeira tem como garantia o letreiro azul e amarello, forma de escudo, e a Marca de Fabrica « White Rose».

A LOÇÃO com QUININA de ATKINSON para os CABELLOS

É o preparado o mais agradavel que seja fabricado para os cabellos.
Fortifica e estimula o crecimento e melhora o aspecto da cabelladura.

Em casa de todos os Perfumeiros e a dos Fabricantes. — J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, LONDRES

FALTA de APPETITE, OBSTRUCÇÃO, ENXAQUECA VERTIGENS, CONGESTÕES
MOLESTIAS infectuosas curadas ou prevenidas
VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK
APPROVADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE do RIO de JANEIRO
VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK
VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK
PURGANTES e ANTISEPTICOS
Exigir o rotulo junto EM 4 CÔRES e o SELLO da União dos Fabricantes.
Em PARIZ, Pharmacia LEROY, e em todas as pharmacias

MEDALHA DE HONRA — *DIPLOMA DE HONRA*

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1ª Classe Cavalheiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faubº-Montmartre, 21

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

AVISO IMPORTANTISSIMO

Para proteger os interesses dos seus fieis Clientes e permittir-lhes de conhecer, a olhos vistos, seus productos **GENUINOS**.

L. Legrand, Proprietario da
PERFUMARIA ORIZA, de Paris

tem a honra de participar á sua Clientela, seja por *atacado* ou por *miudo*, que desde o 1º de Janeiro de 1896, suas principaes especialidades hão de ser postas em venda:

a Oriza-Oil, a Ess-Oriza e Oriza-Powder

MODIFICADAS, no seu aspecto exterior e forma, no alvo de impedir as innumeraveis e detestaveis falsificações de seus productos tão afamados.

O APIOL dos Dres JORET e HOMOLLE regulariza a MENSTRUAÇÃO

NEURASTHENIA, HYPOCONDRIA, DOENÇAS NERVOSAS, IMPOTENCIA
Rachitismo, Tuberculosa ossea, Arthrite, Rheumatismos
TUBERCULOSA PULMONAR, etc.
O GLYCEROPHOSPHATO de CAL DALLOZ
É o Medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 1 a 2 colheradas (das para café) antes de cada refeição.
PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.
Em PERNAMBUCO: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

Falta de Forças
ANEMIA-CHLOROSE
O FERRO
BRAVAIS
Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.
Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.
Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Molestias das Creanças
XAROPE DE RABÃO IODADO
de GRIMAULT e Cª
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.
Mais activo que o xarope anti-scorbutico, **excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle.** Esta combinação vegetal, essencialmente deparativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.
Em PARIS, 8, rua Vivienne.

ORGÃOS DE ALEXANDRE, Père & Fils
81, Rue Lafayette, PARIS
ORGÃOS HARMONIOS desde 100 fr. até 8.000 fr.
Para SALAS, EGREJAS, ESCOLAS
Orgãos com mãos duplas (modelos novos)
MEDALHAS A TODAS AS EXPOSIÇÕES
Expedição franco sobre pedido do Catalogo illustrado

28 Rue Bergère CHABLE PARIS
CITRATO DE FERRO CHABLE
300,000 Curativos de Gonorrhea
Fluxos brancos
Perdas seminaes
Debilidade dos Orgãos
EM TODAS AS PHARMACIAS

Pobreza do Sangue
PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS
Doutor em Sciencias.
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.
Anemia, as cores **pallidas**, as dores d'estomago, a **menstruação** difficil, as flores **brancas**, **curão-se** rapidamente com o ferro soluvel e com os phosphatos, que se achão reunidos no *Phosphato de ferro* de **Leras**, muito recommendado tambem as creanças pallidas, delicadas, sem appetite, e as meninas que se desenvolvem difficilmente.
Deposito em todas as Pharmacias

Xarope e Pasta
de SEIVA de PINHEIRO MARITIMO
de LAGASSE, Pharmaceutico em Bordeaux
Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Popular ha 30 annos, é o unico preparado com a verdadeira **Seiva de Pinheiro**, extrahida pelo vapór d'agua, logo depois de cortada a arvore. Cura os **defluxos rebeldes, a tosse, as grippes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta e rouquidões.**
Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Modico aluguel

Aluga-se a casa n. 24 á rua do Motocolombó em Afogados, com optimas accommodações para familia; a tratar no Bazar de Afogados.

Aluga-se em Caxangà

Duas casas novas no lugar Ambolê, com bastantes commodos; as chaves na casa junto.

Casa na Varzea

Vende-se uma bôa casa no Largo da Matriz n. 14, concertada de novo, com sitio e terrenos acelados, a tratar em Caxangá com Gomes de Mendonça (mercearia).

Liquidação

A loja Pariz n'America tendo de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços.
Rua do B. da Victoria 16
Pernambuco

Engenho

Quem precisar collocar-se em uma propriedade magnifica situada ao sul deste estado, um engenho movido a agua, ao pé de uma estação, com uma legua de terras uberrimas e com grande safra que está colhendo e outra igual fundada, poderá compral-o muito barato, quer a moeda ou com parte do valor fiado, podendo o pretendente para isto dirigir-se ao estabelecimento da casa n. 54 da rua do Imperador, á entender-se com o proprietario da mesma.

Aluga-se

Uma boa casa (chalet) de pedra e cal, construida recentemente, com accommodações para familia, agua potavel, banheiro, portão de ferro e grande terreno. A tratar com o Sr. Mendes escrivão, á rua da Harmonia—Arraial.

Vaccas tourinas

Vende se umas vaccas paridas e outras prenhes: a tratar na travessa de João de Barros, no correr do hospital de Santa Hagueda.

Venda de predio

Vende-se um bom predio na freguezia da Boa Vista, com bastantes commodos, tendo agua e gaz encanados, com bom sitio de fructeiras e coqueiros, todo murado; para informações na rua Estreita do Rosario n. 9.

Ai! mamã, eu ví!

Vi, mamã, umas bolcinhas, uns cartões tão bonitos mamã! bonitos os que minha filha? Já tú queres que teu pai gaste dinheiro sem poderá

— Está bom mamã, se você fica zangada, não lhe digo mais onde vi.

Não, minha filha, eu não estou zangada: mas tú estás sempre com novidades, tú sabes que o tempo está muito máo, não ha dinheiro, teu pai está sempre queixando-se das grandes despezas que faz, e tú ainda fallas em novidades!

Eu fallo porque ha muito tempo que procuro uma novidade, e só agora minha mamã tive a felicidade de passar em um armazem e encontrar que desejava, umas bolsinhas e uns cartões tão bonitos, mamã, o que pode haver de mais gosto para presente. Eu que estou em divida com Marocas, porque ella já por muitas vezes me tem offerecido diversos mimos, não é possivel, mamã, que eu tambem não lhe offereça alguma cousa.

E' justo minha filha que tú lhe offereças, mas de accordo com as nossas condições, porque o dinheiro que ha é pouco....

Sim, mamã, eu não quero objecto caro: no armazem do Poças Mendes & C., tem bolças e cartões com confeitos, o que pode haver de mais lindo.

Vai com teu irmão nesse armazem, escolhe a tua vontade tudo que te agradar: vê o menos preço que elles vendem, manda tirar a conta, passar recibo e paga, sim?

Sim, mamã, eu vou.

Olhe, mamã, é na rua Estreita do Rosario n 6. junto á igreja.

Sei onde é, minha filha.

Caixas de musica

Nova remessa recebeu a relojoaria David á rua do Cabugá n. 14 com dançarinas, figuras diversas, tambores castanholas e timpanos, a melhores que existem, tem de 200$, 250$ 300$

Cosinheiro

Precisa-se de um no Caes do Capibaribe ns 30 e 32.

Cosinheira

Precisa-se de uma defronte da matriz da Graça, chalet.

Ama

Cozinheira—precisa-se de uma na rua do Rangel n. 25.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometro de marinha, caixa de musicca, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Carne verde a 700 rs. o kilo

Vendem os abaixo assignados, carne de primeira qualidade, nos talhos da rua Marquez do Herval ns. 27 e 2, e Cambôa do Carmo n 1.

Este preço soffrerá alteração para mais ou para menos, sempre de accordo com os preços do gado nas feiras.

Recife, 18 de Maio de 1895.

Fiuza Lima & C

Companhia Exploradora de Productos Calcareos,

Cal Virgem de Jaguaribe
A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 73.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs.
Tijollos refractarios.
Pedras de cantaria para soleiras, etc.

RAULIVEIRA
PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brazil premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO
Guimarães Braga & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 60

GRANDE HOTEL AMERICANO
Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez e chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria.

Os proprietarios d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS
PREÇOS RASOAVEIS
PROPRIEDADE DE
ESNATY & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas vendendo sempre por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes e de 2 a 12 cavallos.

CADEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das fornalhas ds tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua.

BOMBAS de motu continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVACOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

DESTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52, RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

LUZ DIAMANTE

LONGMAN & MARTINEZ
NEW-YORK

Livre de explosão, fumaça e máo cheiro. A' venda em todos os armazens de seccos.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima ceitação de seus bons cigarros, denominados= MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS —bem aceitose procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

PECHINCHA

Vende-se 1 mobilia de jacarandá composta de 1 sofá, 2 consolos, 12 cadeiras de guarnição e 2 de braços, 1 cama de casal com cupula. Tambem vende-se 2 albuns de cromos, sendo que em um tem 2 paginas de sello entre elles alguns raros. Quem pretender dirija-se à Olinda, ladeira da Ribeira n. 28.

Loja de miudezas

Vende se uma loja de miudezas bem afreguezada e em um dos melhores pontos da cidade: a tratar na rua Duque de Caxias n. 72, primeiro andar.

Vende-se casa e sitio

Estrada do Arraial n. 17

Retirando se para Europa o proprietario, vende a casa e sitio na estrada do Arraial n. 17 Sitio todo murado e bem arborisado, casa inteiramente pintada de novo, tapetada e mobiliada podendo o comprador tomar conta immediatamente: trata-se na dita casa em qualquer dia e hora.

Polvora

De todas as qualidades em barris e em latinhas vende-se no escriptorio do Pernambuco Powder Factory. Rua do Commercio n. 6.

TONKARINA
PÓS
DENTIFRICIOS

Especial para a conservação dos dentes, evitando a carie e dando magnifico brilho.
Preparado por
ALFREDO DE CARVALHO
E' agente n'este Estado a C. de Drogas e Productos Chimicos, Rua Marquez de Olinda n. 24.

Precioso preservativo das molestias contagiosas, antiseptico excellente e indispensavel ao toilette
SABONETE
DE
EUCALYPTUS
Do pharmaceutico
ALFREDO DE CARVALHO
E' agente n'este Estado a C de Drogas e Productos Chimicos Rua Marquez de Olinda n. 24.

As tosses, bronchites, rouquidões e todas as affecções do peito curam-se com o
Peitoral de Juruá
Do pharmaceutico
ALFREDO DE CARVALHO
E' agente n'este Estado a C. de Drogas e Productos Chimicos, Rua Marquez de Olinda n. 24

As dyspepsias, molestias do estomago, digestão difficil etc, curam-se com o
ELIXIR
EUPEPTICO
FORMULA
Do Dr. Benicio de Abreu
Preparado pelo pharmaceutico
ALFREDO DE CARVALHO
E' agente n'este Estado a C de Drogas e Productos Chimicos, Rua Marquez de Olinda n. 24.

As febres intermittentes, sezões, febres biliosas, resfriamentos, nevralgias, etc., etc., são curadas com as
PILULAS
ANTI-SEZONICAS
Do pharmaceutico
ALFREDO DE CARVALHO
E' agente n'este Estado a C de Drogas e Productos Chimicos Rua Marquez de Olinda n. 24.

Cura radical dos cancros, golpes, escoriações venereas com o
TOPICO
ANTI-VENEREO
Do pharmaceutico
ALFREDO DE CARVALHO
E' agente n'este Estado a C. de Drogas e Productos Chimicos Rua Marquez de Olinda n. 24

As gonorrhéas, flores brancas, corrimentos e todas as molestias das vias ourinarias, etc., são curadas com os
PÓS
REFRIGERANTES
Do pharmaceutico ALFREDO DE CARVALHO
E' agente n'este Estado a C. de Drogas e Productos Chimicos Rua Marquez de Olinda n. 24.

Os rheumatismos, darthros, empingens, affecções syphiliticas, etc., não têm competidor com o
ROB DE SUMMA
SALSADO
Do pharmaceutico Alfredo de Carvalho
E' agente n'este Estado a C de Drogas e Productos Chimicos Rua Marquez e Olinda n. 24.

Anemias, chloros e elymphatismo curam-se rapidamente com o uso do
VINHO TONICO
RECONSTITUINTE
De quina, carne e lacto phosphato de cal, de Alfredo de Carvalho.
E' agente n'este Estado a C. de Drogas e Productos Chimicos, Rua Marquez de Olinda n. 24

Empigens, darthros, sarnas, comichões, etc., são curados radicalmente com a
POMADA
ANTI-HERPETICA
De Alfredo de Carvalho, pharmaceutico
E' agente n'este Estado a C de Drogas e Productos Chimicos, Rua Marquez de Olinda n. 24.

ESCOLHIDOS
OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP
RECOMENDADO
por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em
PODER MEDICINAL
QUE SE APRESENTA
AO PUBLICO
E MAIORES
DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS

A TOSSE E
PEITORAL
DE
ANACAHUITA

PREPARADO POR
LANMAN E KEMP
NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.
INFALLIVEL
REMEDIO SEGURO PARA — AS DOENÇAS PULMONARES

THEO. JUST.

Representações
Commissões
62--RUA DO BOM JESUS--62

AU PARADIS DES DAMES

38---Rua do Barão da Victoria—38

Tem recebido ultimamente de Paris um variado sortimento em:

Sedas brancas, pretas e de cores para grande escolha.

Ricos cortes de Velludo Flamboyant.
Gazes de seda lizas e com desenhos.
Espartilhos finos em seda e de brim.

Cortinados finos, com pinturas para janellas.
Colchas de seda, lavradas e bordadas.

Camisas de seda e de linho guarnecidas de rendas e fitas.
Leques de madriperola e de phantasia a Luiz XIV.

Cortinados de filó para cama.
Meias de seda e de fio de escossia para homem e senhora.

Esteiras brancas e de phantasia.
Tapetes e alcatifas para forro de casa.

Almofadas bordadas a ouro e em alto relevo.
Grande sortimento em lans de phantasia.

Grande escolha em tecidos de algodão.

GUIMARAES BASTOS & C.

TELEPHONE---59

ALFAIATARIA CAXIAS
DE
Campos & C
N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores, o que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas, etc.

A CAMISA DOURADA
E
CAMISARIA DO POVO

15 e 17 RUA V. D'INHAUMA (antiga do Rangel) 15 e 17

200 duzias de ceroulas!

Do mais puro linho francez; o maior deposito que ha no mercado actualmente; sortido em todas as medidas mais vendaveis, 75 cós por 70, de perna, e assim gradualmente de 5 em 5 centimetros até 90 por 80, medidas extraordinarias de 100 de cós até 120 centimetros, vende-se em grosso para bons descontos e a retalho por menos 12$ em duzia do que em outra qualquer parte, sendo fazenda muito superior ás estrangeiras e como aquellas acondicionadas em bonitos cartões, grande deposito de camisas de 48$ a 85$ a duzia, punhos, collarinhos, lenços, meias, camisas de flanella de lã e fio de sêda, completo sortimento de fazendas finas, casemiras superiores, brins, lindos adamascados, tudo por preços resumidos.

Toma-se encommendas de camisas por medida, e tambem se concertam camisas.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominda *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel eepecial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usando fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles amostras—*Arthur de Mello*. (Está reconhecida a firma).

Compadre

Compadre V. diga-me onde compra generos para sua despensa?

Eu lhe digo: ha muitos annos que compro em um armazem, e não me consta que ninguem seja mais bem servido em outra parte; compro alli, porque encontro o que preciso, dou a nota e mandam-me tudo a meu gosto, já vê nesta condição estou satisfeito.

Em preços não ha quem venda mais barato e todos os generos são de primeira qualidade; a bôa manteiga, o bom chá, o bom queijo de diversas qualidades, o bom vinho de mesa da Serra da Estrella, o bom vinho do Porto da mais baixa á mais alta qualidade, os bons licôres, o bom champagne, finalmente tudo quanto se pode desejar para uma bôa despensa;

E teem tambem um completo sortimento de obras de vimes, como sejam sestas para compras, balaios para papel, roupeiros, berços e lindas cadeiras.

Obrigado compadre pelo que me diz, porque a vida está muito cara, vou mandar comprar o que precizar nesse armazem. Pois mande compadre que ha de ficar satisfeito.

Olhe é o antigo armazem de
Pocas Mendes & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)
Sei onde é compadre.

FOLHETIM — 24

CRIME MYSTERIOSO

TRADUCÇÃO
DE
FALLERMO DE FARIA

XI

(Continuação)

E apresentou-lhes a seguinte carta, grosseiramente escripta em uma folha de papel commum:

« Se o Sr. Ferris está anceoso por fazer justiça, se acredita que as suspeitas podem algumas vezes recahir sobre um innocente, que vá ou mande alguem competente informar se junto de miss Dare das razões porque declarou pertencer-lhe o annel apanhado no chão da casa de Mrs. Clemens.»

— Então, exclamou Byrd, lançando um olhar a Hickory, o que pensa d'isto?

— Parece que é escripto por Sally Perkins, observou o outro, fazendo notar que não tinha assignatura.

— Tem rasão; a miseravel velha torna-se impaciente.

Mas o Sr. Ferris franziu as sobrancelhas e disse novamente:

— O estylo não é d'uma creatura ignorante como Sally Perkins, qualquer que seja a letra. Além d'isso como saberia o que ha a respeito do annel? As pessoas que estavam presentes no momento em que elle foi apanhado não são falladoras.

— Quem pensa então que escreveu?

— E' o que lhes peço para procurarem.

Hickory pegou na carta.

— Espere, disse elle, tenho uma idéa.

Approximou a carta da janella, examinou a letra durante alguns minutos, depois voltou-se com ar satisfeito.

— Creio que posso dizer de quem é, annunciou elle.

— De quem é? perguntou o attorney.

Como unica resposta, o agente de policia poz o dedo sobre um nome escripto na carta.

— Imogene Dare!

— Ella propria?!

— O que lh'o faz crer?

— Creio-o porque conheço a lettra d'ella e estudei a sua assignatura e, por muito habil que alguem seja em disfarçar a lettra d'uma carta, trahir-se-ha escrevendo o proprio nome. Veja!

Hickory tirou da carteira um pequeno pedaço de papel contendo um autographo de miss Dare e comparou-o com a lettra da carta.

A similhança era evidente.

Byrd e Ferris foram forçados então a reconhecer que o agente de policia tinha razão, posto que esta hypothese désse logar a suggestões do mais grave caracter.

— E' um incidente para que não estou preparado, declarou o attorney do districta.

— E nós tambem não, repetiu Byrd consultando Hickory com o olhar.

— Então esperemos que eu veja missa Dare, concluiu Ferris.

Os dois agentes concordaram da melhor vontade com esta conclusão do attorney, porque estavam tão admirados como elle d'este acto de miss Dare, posto que comprehendessem que o remorso de deixar Hildreth como accusado bastaria para a levar a dar um passo tão desesperado.

XII

Para que o leitor comprehenda ainda melhor que Byrd e Hickory o que decidiu Imogene a escrever aquella carta, devemos contar certos incidentes que se haviam passado longe da vista dos dois agentes.

Orcutt nunca podera explicar a attitude de Imogene Dare depois da morte de Mrs. Clemens.

O tempo e a reflexão não haviam modificado a sua opinião, que, hoje como hontem, tinha para esclarecel-a sobre este assumpto o que toda a gente sabia.

Não podia, porem, esquecer o annel.

Cincoenta vezes por dia, perguntava a si proprio qual a razão porque ella declarára pertencer-lhe um annel apanhado no sobrado de uma casa extranha, n'um momento tão serio, e que, apesar das explicações que lhe dera, não podia admittir que lhe houvesse pertencido alguma vez.

Tinha muitas vezes tentado fallar-lhe, mas nunca tivera essa coragem.

As palavras que lhe vinham aos labios não tinha força para os pronunciar.

E, no entanto, os prolongados silencios de Imogene, as suas reticencias quando, por acaso, lhe dirigia algumas palavras, a singular fixidez dos seus olhos grandes e insondaveis, advertiam-no de que o fosso que os separava se tornava de dia para dia mais profundo.

A sua dôr, os remorsos, talvez, não eram, via o bem, d'aquelles que o tempo acalma; mas, dôr ou remorso, fosse o que fosse, era impotente para decifrar o que se passava n'ella e chegava a ter medo que perdesse a rasão, porque sentia que daria agora a sua vida não só para a possuir, mas para a comprehender e conhecer o segredo que occultava no intimo do coração.

Mas chegou emfim o dia em que Orcutt não poude conter-se por mais tempo.

Imogene estava sentada na sala, perto d'elle, e tinha na mão uma carta que parecia havel-a transtornado.

— O que tem, minha filha? perguntou elle approximando-se com um gesto de anciedade tão viva que ella julgou que Orcutt pretendia tirar-lhe a carta da mão.

Como unica resposta, Imogene levantou-se, dirigiu-se para o fogão e atirou a carta para o fogo.

Quando estava queimada voltou-se para elle.

— Desculpe-me, murmurou ella, mas esta carta tratava de um assumpto pessoal.

Orcutt pareceu não ouvir esta desculpa.

Ficou com os olhos fitos sobre o fogo e com a mão crispada sobre o peito, como se a destruição n'aquelle papel lhe recordasse a do seu amor e das suas esperanças.

Ella viu este olhar e baixou a cabeça, soltando um gemido de dôr e de vergonha.

— Faço-o soffrer, não é verdade? exclamou ella arquejante. O meu procedimento singular e cruel desespera-o! Não tinha pensado n'isso. Sou egoista? Não tinha pensado n'isso.

Esta prova de sensibilidade, a primeira que lhe havia manifestado, commoveu profundamente Orcutt.

Pegou-lhe na mão e com voz tremula por apaixonada commoção, repetiu:

— Se me faz soffrer? Sim, faz-me soffrer horrivelmente? Não vê que nem já leio esses livros que eram a minha alegria e a minha consolação? Agora cobre-os a poeira. Não a comprehendo, Imogene. Amo-a e não sei explicar a sua dôr ou o que a affecta tão singularmente. Diga m'o, deixe-me conhecer a natureza das difficuldades contra as quaes devo luctar e talvez possa supportar tudo.

Este appello da parte d'um homem tão pouco habituado a supplicar pareceu impressional-a, apezar de absorta como estava no proprio soffrimento.

Olhando para elle com verdadeira affeição tentou responder, mas as palavras expiraram lhe nos labios.

Disse finalmente:

— Quereria poder chorar, quando não fosse senão para lhe provar que não sou absolutamente insensivel a uma dôr que sou incapaz de curar.

Mas até a fonte das minhas lagrimas está secca.

Estou condemnada a seguir um caminho de miseria e de desespero e é preciso que vá até ao fim sem fraquejar e sem auxilio.

Não me pergunte porque; nunca lh'o direi; e não me detenha n'este momento ou não tente fazer-me fallar, porque tenho necessidade de estar só e devo guardar silencio.

Imogene fugia.

Orcutt segurou-a pelo pulso e obrigou-a a voltar para traz.

A sua anciedade e agonia tinham attingido o maximo.

— E' preciso fallar! exclamou elle Tenho hesitado muito tempo. E' preciso que me diga o que destroe a sua felicidade e a minha.

Miss Dare não respondeu, mas o olhar que lhe dirigiu era sufficientemente significativo e, pelo seu ar de indomavel determinação, elle comprehendeu que poderia matal-a, mas que não a faria fallar.

Com um gesto desesperado largou-a.

Quando se voltou Imogene tinha desapparecido.

O resultado d'esta entrevista foi para elle, naturalmente, um redobramento de duvida e anciedade.

Ficou incapaz de occupar-se dos seus trabalhos profissionaes, tão perseguido era pelas conjecturas lancinantes ácerca do que podia ser o contheudo d'aquella carta que ella havia queimado na sua presença.

Quanto ás suas palavras eram, como todo o seu procedimento, um mysterio insoluvel cuja chave não possuia.

Quando a tornou a vêr na noite d'aquelle mesmo dia, disse-lhe sem preambulos, tão bruscamente que chegava a ser cruel:

— Deu-se hoje um acontecimento que talvez a interesse O assassino de Mrs. Clemens cortou o pescoço,

Antes que tivesse acabado a primeira parte da phrase, Imogene estremeceu violentamente; mas no fim da segunda phrase fez-se livida.

Não havia para elle agora duvida possivel, era o que elle receava.

E no entanto ella não disse uma palavra, assim como tambem não trahiu por um movimento sequer que o punhal lhe havia penetrado até ao coração.

O demonio do ciume apoderou-se pela primeira vez de Orcutt com força implacavel.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias, 42